



Del
8
monlin

PLANO DE ATIVIDADES E DE GESTÃO FINANCEIRA 2020

**FACULDADE DE FARMÁCIA
DA UNIVERSIDADE DE LISBOA**

M.

F

Rodriguez

Novembro 2019

Índice Geral

		Página
	Índice Geral	3
	Índice de Tabelas	4
	Índice de Figuras	4
	Acrónimos	5
PLANO DE ATIVIDADES		6
1.	Nota de abertura	7
2.	Órgãos de Governo e de Gestão da FFUL	9
2.1.	Membros do Conselho de Escola	9
2.1.1.	Membros do Conselho Estratégico	10
2.2.	Diretor e Subdiretores	11
2.3.	Conselho Científico	11
2.4.	Conselho Pedagógico	12
2.5.	Conselho de Gestão	12
3.	Organização interna da FFUL	13
3.1.	Departamentos e Comissão Interdepartamental	13
3.2.	Unidade de I&D	13
3.3.	Unidades de Prestação de Serviços de Extensão universitária	14
3.4.	Organograma da FFUL	15
4.	Missão	16
5.	Visão	16
6.	Objetivos Estratégicos e seus Indicadores	17
6.1.	Incentivar o sucesso escolar nos cursos em funcionamento	18
6.2.	Incentivar a I&D e transferência de conhecimento na área do Medicamento e do cluster da Saúde	21
6.3.	Fortalecer o binómio Faculdade & Sociedade	24
6.4.	Atrair mais e melhores estudantes nacionais e estrangeiros	27
6.5.	Implementar uma melhor modernização administrativa	29
6.6.	Gerir Recursos Humanos	30
6.7.	Intervir nas estruturas e equipar o novo edifício	34
A. PROJEÇÃO DO ORÇAMENTO E GESTÃO FINANCEIRA 2020		35
7.	Receita	36
7.1.	Verba do Orçamento de Estado atribuído à FFUL no seio da ULisboa	36
7.2.	Receita por fontes de financiamento	37
7.2.1.	Fontes de financiamento	37
7.2.2.	Descritivo do orçamento da receita	37
7.3.	Evolução do orçamento da FFUL (2017-2020) por tipo de Receita	39
7.4.	Previsão para 2020 das principais fontes de receitas próprias	41
7.5.	Evolução dos Saldos de gerência	42
8.	Despesa	43
8.1.	Descritivo do orçamento de despesa por Fontes de Financiamento	43
8.2.	Tipologia de Despesa por fonte de financiamento	49
8.3.	Despesa prevista para 2020 e sua comparação com a executada em 2017 e 2018.	51
8.4.	Imputação de verbas para garantir o funcionamento da FFUL 2020	53
8.4.1.	Ensino – apoio ao MICE, 2º e 3º Ciclos	53
8.4.2.	Investigação e Desenvolvimento	55
8.4.3.	Serviços de Extensão universitária	57
8.4.4.	Biblioteca	57
8.4.5.	Serviços de Manutenção	58
8.4.6.	Alocação de verba para pagamento do edifício em construção	58
8.4.7.	Gastos Gerais	59
9.	Conclusões	60

M

 61

Anexos

Anexo I	Previsão de custos do pessoal a abonar	61
Anexo II	Orçamento de Receita 2020 na Plataforma DGO	62
Anexo III	Orçamento de Despesa 2020 na Plataforma DGO	63
Anexo IV	Orçamento de 2019, em execução	64
		67

Índice de Tabelas

Tabela 1	Grupos de Investigação no iMed.Ulisboa e respetivos Responsáveis em 2019	14
Tabela 2	Previsão dos Recursos Humanos (Docentes) na FFUL em 2020 e sua comparação com os anos de 2018 e 2019	31
Tabela 3	Previsão dos Recursos Humanos (Investigadores) na FFUL em 2020 e sua comparação com os anos de 2018 e 2019	32
Tabela 4	Previsão dos Recursos Humanos (Pessoal Técnico e Administrativo) na FFUL em 2020 e sua comparação com os anos de 2018 e 2019	33
Tabela 5	Divisão da verba da ULisboa 2020 pelas diferentes UO	36
Tabela 6	Orçamento Receita 2020	37
Tabela 7	Fontes de Financiamento 2020 em sede de orçamento inicial e comparação com as dos anos 2018 e 2017 (orçamentos executados)	39
Tabela 8	Previsão das principais fontes de Receitas Próprias previstas para 2020 e sua comparação com os orçamentos 2017 e 2018 (orçamentos executados)	41
Tabela 9	Saldos Transitados	42
Tabela 10	Orçamento Despesa 2020	44
Tabela 11	Principais Tipos de Despesa orçamentada para 2020 por fonte de financiamento	49
Tabela 12	Despesa para 2020 (previsão) e sua comparação com a dos anos 2017 e 2018	51
Tabela 13	Comparação da Despesa com Pessoal nos Orçamentos de 2020 (previsão) com a despesa paga em 2017 e 2018	51
Tabela 14	Comparação da Despesa global com Bens e Serviços nos Orçamentos de 2020 (previsão) com a despesa paga em 2017 e 2018	52
Tabela 15	Verba atribuída aos Departamentos	53
Tabela 16	Tipologia de rubricas da classificação económica das despesas públicas dos Departamentos	54
Tabela 17	Verba e tipologia de rubricas da classificação económica das despesas públicas dos Serviços	57
Tabela 18	Verba e tipologia de rubricas da classificação económica das despesas públicas da Biblioteca	57
Tabela 19	Previsão da despesa dos principais Serviços de Manutenção em 2020 e comparação com a dos anos anteriores de 2017 e 2018	58
Tabela 20	Verba alocada e tipologia de rubricas da classificação económica das despesas públicas relacionadas com o funcionamento geral da Faculdade	59

Índice de Figuras

Figura 1	Organização interna da Faculdade	15
Figura 2	Fonte 319 – Apoio à Investigação com aplicação do financiamento FCT	55
Figura 3	Fonte 359 – Apoio à investigação com fundos provenientes de Projetos co-financiados entre Organismos (pagamento Bolseiros PAC, fonte nacional)	55
Figura 4	Fonte 414 – Apoio à investigação financiada com fundos do FEDER-Lisboa 2020)	56
	Fonte 482 - Apoio a investigação financiada com fundos europeus	56

Handwritten signature and initials in the top right corner.

ACRÓNIMOS

A3ES	Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior
AEFFUL	Associação Estudantes da Faculdade de Farmácia da Universidade Lisboa
Alumni	Associação de Antigos Estudantes da FFUL
ANDO	Associação Nacional de Displasias Ósseas
ANF	Associação Nacional das Farmácias
APIFARMA	Associação Portuguesa da Indústria Farmacêutica
CADD	Comissão Avaliação Desempenho Docentes
CC	Conselho Científico
CE	Conselho Escola
CETNOFARMA	Centro de Etnofarmacologia (Associação sem fins lucrativos)
CG	Conselho Gestão
CEst	Coordenação Estágios
CGD	Caixa Geral Depósitos
CHST	Comissão Higiene e Segurança no Trabalho
CNC	Centro de Neurociências e Biologia Celular da Universidade de Coimbra
CP	Conselho Pedagógico
DGO	Direção Geral do Orçamento
DPM	Departamentos
EUPATI	European Patient's Academy
FARM-ID	Associação da Faculdade de Farmácia para a Investigação e Desenvolvimento
FF e FFUL	Faculdade de Farmácia da Universidade Lisboa
FM	Faculdade de Medicina da Universidade Lisboa
FMV	Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade Lisboa
GAAA	Gabinete de Apoio à Avaliação e Acreditação
GAGQ	Gabinete de Avaliação e Garantia da Qualidade
GAO	Gabinete Apoio aos Órgãos
GCI	Gabinete de Comunicação e Imagem
GRE	Gabinete de Relações Externas
iMed.ULisboa	Instituto Investigação do Medicamento
IMT	Instituto Medicina Tradicional
ISBE	Instituto Saúde Baseado na Evidência (Associação sem fins lucrativos)
Lisbon PH	Associação sem fins lucrativo- Júnior Empresa FFULLisboa
LPCDR	Liga Portuguesa Contra Doenças Reumáticas
MICF	Mestrado Integrado Ciências Farmacêuticas
NC	Núcleo de Contabilidade
NCA	Núcleo de Compras e Aprovisionamento
NGD	Núcleo de Gestão Documental
NGP	Núcleo de Pós-Graduação
NGPGP	Núcleo de Gestão de Planeamento e Gestão de Projetos
NIT	Núcleo de Informática e Telecomunicações
NMS	Núcleo de Manutenção e Segurança
NPGA	Núcleo Planeamento e Gestão Académica
NPSBM	Núcleo de Prestação de Serviços de Bioquímica e Microbiologia
NRHGD	Núcleo de Recursos Humanos e Gestão Documental
OF	Ordem dos Farmacêuticos
RULisboa	Reitoria da Universidade de Lisboa
SBI	Serviços de Biblioteca e Informação
UA	Universidade de Aveiro
UCs	Unidades curriculares
UFS	Unidade de Farmacovigilância de Setúbal e Santarém
ULisboa	Universidade de Lisboa

lu
monte

A – PLANO DE ATIVIDADES 2020



1. NOTA DE ABERTURA

O presente Plano de Atividades, elaborado aquando da apresentação da Proposta de Orçamento para 2020, pretende ser um contributo da Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa (adiante designada de Faculdade ou FFUL) para os 4 eixos centrais definidos como estratégicos na Universidade de Lisboa (ULisboa):

1. Oferta Formativa
2. Ciência Investigação e Inovação
3. Recursos Humanos, Materiais e Financeiros
4. Imagem e Projeção.

O Plano de Atividades aqui exposto releva alguns dos problemas com que nos iremos defrontar no decurso de 2020. Efetivamente, em 2020, teremos a real dimensão financeira do impacto das medidas que ao longo dos últimos anos foram tomadas a nível do poder político. Na essência, concordamos com muitas delas, mas sentimo-nos limitados para operacionalizar a sua aplicabilidade, face a um orçamento deficitário.

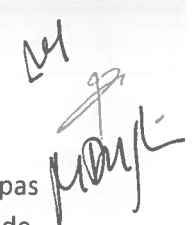
Falamos, por exemplo:

- i. Da regularização dos vínculos precários na Administração Pública (finalização do processo PREVPAP) de investigadores, que tinham anteriormente os seus vencimentos assegurados pela FCT, e que agora ficam sob a responsabilidade da Faculdade. Existe um compromisso da parte da Tutela de que haverá compensação remuneratória para a sua real aplicação, o que saudamos;
- ii. Do aumento salarial do pessoal técnico e administrativo que, por via da regularização supracitada, ascende a lugares de Quadro na Função Pública, com vencimentos muito superiores aos que hoje auferem;
- iii. Dos encargos globais resultantes do descongelamento das carreiras, aprovado pela Assembleia da República;
- iv. Da necessidade em contribuir para metade do pagamento referente à construção do novo Edifício da Faculdade, capaz de suprir algumas das necessidades mais prementes da Escola em termos de espaço laboratorial e áreas técnicas.

A corrida frenética para a angariação de receitas próprias, capazes de suprirem as falhas orçamentais, consome física e intelectualmente os recursos humanos da Escola (Professores, Investigadores, Pessoal Técnico e Administrativo) e gera, muitas vezes, uma desmotivação para se abraçarem projetos científicos e pedagógicos de outra dimensão.

Apesar desta dura realidade, não baixamos os braços e iremos continuar!

O que se espera de nós em 2020?

- 
- Competência na formação de Farmacêuticos, capazes de assumirem no seio de equipas pluridisciplinares na área da Saúde, junto do poder político e sobretudo junto da Sociedade, desafios que respondam:
 - ✓ Aos novos paradigmas de desenvolvimento, distribuição e regulamentação de Medicamentos e Dispositivos Médicos;
 - ✓ Ao papel social do Farmacêutico junto do cidadão saudável, da pessoa com doença, dos seus cuidadores ou das suas Associações;
 - ✓ À procura de respostas a problemas emergentes nas áreas da Saúde Pública, das Políticas de Saúde, da Avaliação de Tecnologias de Saúde e da Investigação em Resultados em Saúde;
 - ✓ Ao desenvolvimento de atividade científica, competitiva internacionalmente e financeiramente apoiada, apostada na translação do conhecimento, na procura de novas abordagens terapêuticas e na resolução de problemas de saúde pública.
 - Competência e atualidade de conteúdos pedagógicos e científicos ministrados na formação avançada de jovens farmacêuticos ou de outras formações académicas;
 - Intervenção ativa no desafio da internacionalização;
 - Contribuição ativa no seio da ULisboa em todas as ações pluridisciplinares levadas a cabo, onde a Saúde seja o mote principal;
 - Implementação de um sistema de gestão da qualidade, numa perspetiva de melhoria contínua dos processos de ensino, investigação e serviços de apoio.

Teremos em 2020 a finalização da construção do novo edifício, projetado desde 1989, que permitirá uma centralização da Faculdade e uma partilha de recursos humanos e equipamentos, melhorando as condições do Ensino e da Investigação. Oxalá seja possível, a curto prazo, a angariação de fundos para o seu equipamento.

Acreditamos em nós e, apesar das dificuldades esperadas, levaremos em frente um 2020 com sucesso!

Matilde Fonseca e Castro
Diretora FFUL

2. ÓRGÃOS DE GOVERNO E DE GESTÃO DA FFUL

A Faculdade terá em 2020 os seguintes órgãos de Governo e de Gestão:

Conselho de Escola
Diretor
Conselho Científico
Conselho Pedagógico
Conselho de Gestão
Conselho de Coordenação Interdepartamental

2.1. Membros do Conselho de Escola

Rogério Paulo Pinto de Sá Gaspar (Presidente)

Personalidades Externas

João Pedro Almeida Lopes

Paulo Anacleto Duarte

Professores e Investigadores

Ana Paula Costa Santos Peralta Leandro

Ana Paula Mecheiro de Almeida Martins Silvestre Correia

Bruno Miguel Nogueira Sepodes

Jorge Manuel Barreto Vítor

José Miguel Azevedo Pereira

Luís Filipe Vicente Constantino

Maria João Monteiro Santos Ferreira da Silva

Maria Manuel Duque Vieira Marques dos Santos

Funcionários não Docentes

Maria Isabel Campos

Estudantes

Luís Paulo Antunes da Silva

Mariana Santos Bento

Vanessa Silva Nascimento

2.1.1. Membros do Conselho Estratégico

Ao longo de 2020, o Conselho de Escola terá como seu Órgão consultivo o Conselho Estratégico, constituído por catorze personalidades externas à FFUL ligadas à área da Saúde:

Maria de Belém Roseira Martins Coelho Henriques de Pina (Presidente)
Ana Cristina de Freitas Correia Paula de Campos
Ana Cristina Mendes Torres
Diogo José Fernandes Homem de Lucena
Ana Maria Escoval da Silva
João Carlos Lombo da Silva Cordeiro
João Filipe Norte
Maria do Céu Lourinho Soares Machado
Maria do Rosário Pereira Parreira Zincke dos Reis
Nuno Vasco Lopes
Óscar Manuel de Oliveira Gaspar
Rui António Porfírio Rodrigues
Salvador Maria Guimarães José de Mello
Vitor Manuel Álvares Escária

Handwritten signature and initials in the top right corner.

2.2. Diretor e Subdiretores

(até setembro 2020, data a partir da qual entrará em funções outro Diretor e respetiva equipa)

Diretora: Matilde da Luz dos Santos Duque da Fonseca e Castro

Subdiretores:

Maria Beatriz Silva Lima

Maria da Graça Soveral Rodrigues

Maria Luísa Teixeira de Azevedo Rodrigues Corvo

2.3. Conselho Científico

António José das Neves Almeida (Presidente)

Carlos Alberto Mateus Afonso

Cecília Maria Pereira Rodrigues

Dora Maria Tuna Oliveira Brites

Hélder Dias da Mota Filipe

Helena Margarida Ribeiro

João Fernandes de Abreu Pinto

João Manuel Braz Gonçalves

Maria Alexandra de Oliveira Braga Pedreira de Brito

Maria Beatriz da Silva Lima

Maria José Umbelino Ferreira

Matilde Luz Santos Duque da Fonseca e Castro

Olga Maria Duarte Silva

Rogério Paulo Pinto de Sá Gaspar

Rui Ferreira Alves Moreira

2.4. Conselho Pedagógico

Professores

Maria Henriques Lourenço Ribeiro (Presidente)

Bruno Miguel Nogueira Sepodes

Elsa Maria Ribeiro Santos Anes

Maria Manuel Pereira Lopes

Estudantes

Jorge Nuno Resende Major

Margarida Rodrigues de Jesus Gil Pereira

Miguel Carola Mourão Grincho

Rita Isabel Estêvão Braga

2.5. Conselho Gestão

(até setembro 2020, data a partir da qual entrará em funções outro Diretor e respetiva equipa)

Matilde Luz Santos Duque da Fonseca e Castro (Diretora)

Maria Beatriz Silva Lima (Subdiretora)

Alfredo Ferreira Moita (Diretor Executivo)

3. ORGANIZAÇÃO INTERNA DA FFUL

3.1. Departamentos e Comissão Interdepartamental

Prevê-se que em 2020 irão funcionar sete Departamentos e a seguinte Comissão Interdepartamental, a funcionar como órgão consultivo do Diretor:

Departamentos

Departamento de Bioquímica e Biologia Humana
Departamento de Ciências Farmacológicas
Departamento de Ciências Toxicológicas e Bromatológicas
Departamento de Farmácia Galénica e Tecnologia Farmacêutica
Departamento de Microbiologia e Imunologia
Departamento de Química Farmacêutica e Terapêutica
Departamento de Sócio Farmácia

Membros da Comissão Interdepartamental

Matilde Luz Duque da Fonseca e Castro (Diretora)
Maria da Graça Soveral Rodrigues
Maria Beatriz da Silva Lima
Maria do Rosário Gonzaga Bronze
Helena Maria Cabral Marques
João Manuel Braz Gonçalves
Maria José Umbelino Ferreira
Rogério Paulo Pinto de Sá Gaspar

3.2. Unidade de I&D

As atividades de investigação e desenvolvimento decorrerão, sobretudo, no Instituto de Investigação do Medicamento/ Research Institute for Medicines (iMed.U LISBOA). Tendo terminado o mandato da atual coordenação, prevê-se em 2020 uma reorganização dessa Unidade de I&D, a cargo do novo Coordenador(a) e dos responsáveis de Grupo de I&D. De momento, a organização dos grupos de investigação consta da Tabela 1. Alguns Professores/Investigadores participarão noutras Unidades de I&D, dentro e fora da Universidade de Lisboa (ULisboa).

Tabela 1 – Grupos de Investigação no iMed.Ulisboa e respetivos Responsáveis em 2019

iMed.Ulisboa		
Área	Grupos de investigação	Coordenador Grupo
DRUG DISCOVERY	Cellular Function and Therapeutic Targeting	Cecília Rodrigues
	Host-Pathogen Interactions	Elsa Anes
	Metabolism and Genetics	Ana Paula Leandro
	Molecular Microbiology and Biotechnology	João Gonçalves
	Neuron-Glia Biology in Health and Disease	Dora Brites
DRUG DESIGN	Bioorganic Chemistry	Pedro Gois
	Medicinal Chemistry	Rui Moreira
	Natural Products Chemistry	Maria José Umbelino
DRUG DEVELOPMENT	Chemical Biology and Toxicology	Maria Henriques Ribeiro
	BioNano Sciences – Drug Delivery and Immunotherapy	Helena Florindo
	Nanostructured Systems for Overcoming Biological Barriers	António Almeida
	Pharmacological and Regulatory Sciences	Maria Beatriz Silva Lima
DRUG USAGE	HIV Evolution, Epidemiology and Prevention	Nuno Taveira
	Pharmacoepidemiology and Social Pharmacy	Fernando Fernandez-Llimos

3.3. Unidades de prestação de Serviços de Extensão universitária

Relacionada com a atividade científica desenvolvida por docentes e investigadores, serão oferecidos serviços técnicos/científicos especializados através do(a):

- Núcleo de Prestação de Serviços de Bioquímica e Microbiologia;
- Unidade de Farmacovigilância (Protocolo Infarmed);
- Laboratório de Análise Estrutural;
- Bloco Instrumental;
- Unidade de Radioisótopos (Licença nº 845/16, de 11 de Julho, DGS);
- Biotério de Manutenção (Licença Direção Geral Alimentação e Veterinária).

3.4. Organograma da FFUL

A Figura 1 representa a organização interna da FFUL em 2020, após a entrada em vigor dos novos Estatutos da Escola, publicados em DR, 2ª Série, nº 127, de 5 julho de 2019. A organização das diferentes unidades operativas continuará a assegurar uma cadeia hierárquica definida, com partilha de competências e valorização dos recursos humanos existentes na Escola, capaz de dar resposta aos desafios que se colocarão nas várias vertentes de atuação.

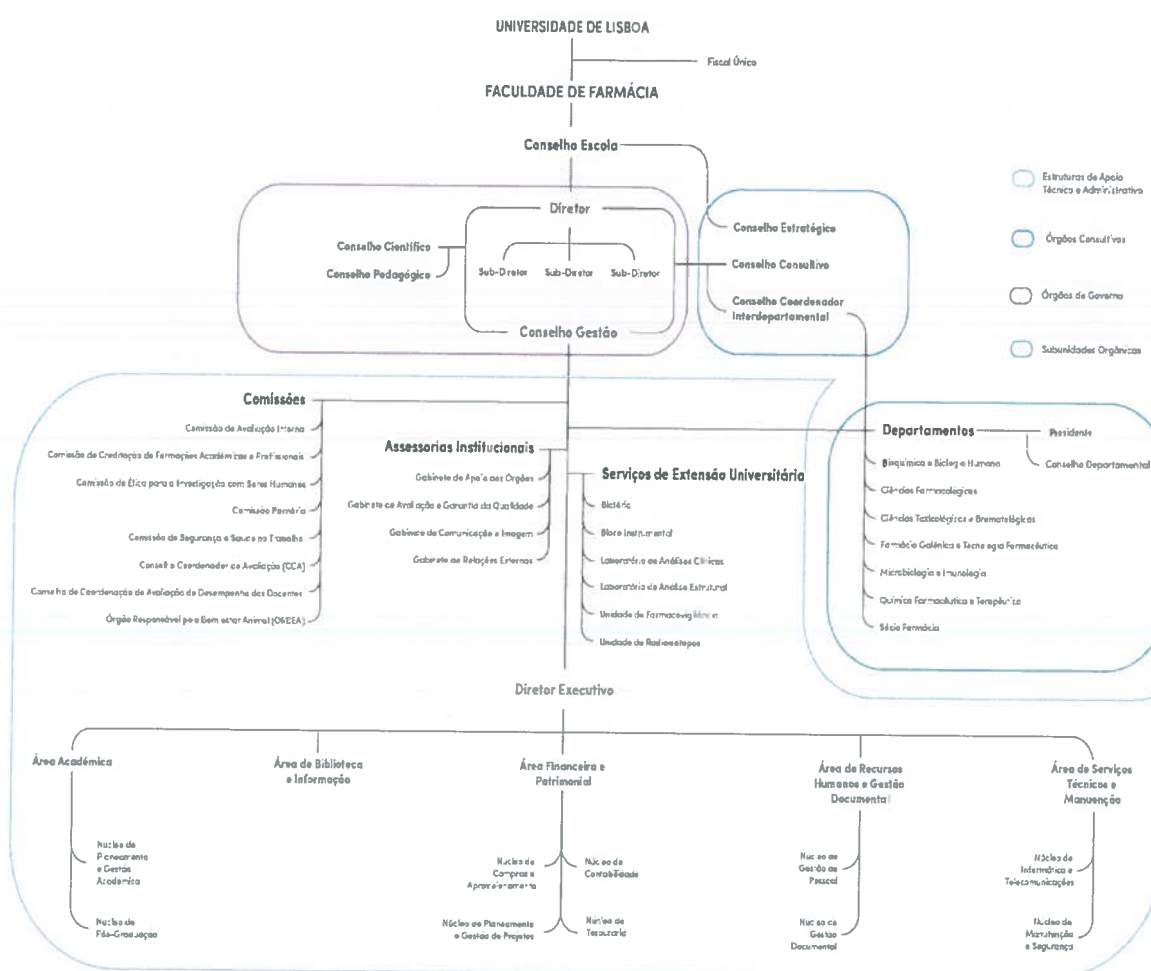


Figura 1 – Organização Interna da Faculdade

4. MISSÃO

A FFUL tem por missão, através das suas atividades de Ensino, Investigação, Transferência de Conhecimento e Extensão Universitária na área da Farmácia, do Medicamento e das Ciências Farmacêuticas, lançar no mercado, nacional e internacional, Farmacêuticos dotados de elevados padrões de conhecimento científico, técnico e profissional, bem como assegurar-lhes uma atualização da sua formação ao longo da vida, em linha com os avanços da ciência e da tecnologia e dos desafios estratégicos a nível da profissão e da sociedade.

A missão da Faculdade incluiu a articulação do Ensino, Investigação e Ações de extensão universitária, promovendo:

- i) o desenvolvimento tecnológico e o empreendedorismo;
- ii) a prestação de serviços à comunidade numa perspetiva de valorização recíproca entre a atividade científica e o seu contributo para a Sociedade (Translação do conhecimento);
- iii) a organização de parcerias com Empresas, Autoridade Reguladora, Instituições públicas e privadas na área da Saúde e Associações de Doentes;
- iv) o fomento da cooperação e mobilidade internacionais;
- v) a afirmação, a nível nacional e internacional, como uma Instituição de referência na sua área de intervenção.

5. VISÃO

A FFUL pretende manter o nível de reconhecimento pelas instituições congéneres nacionais e internacionais como uma das Instituições de referência na área da Farmácia e das Ciências Farmacêuticas, quer do ponto de vista do Ensino, da Investigação e do Desenvolvimento Tecnológico.

Este objetivo será alcançado através de um corpo docente diferenciado, de uma forte ligação à profissão farmacêutica, ao mundo empresarial, e às Instituições da área da Saúde, através de uma cultura baseada na responsabilidade, ética, exigência e qualidade.



6.OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E SEUS INDICADORES

Em 2020 serão Objetivos Estratégicos:

1. Incentivar o sucesso escolar nos cursos em funcionamento.
2. Incentivar a I&D e transferência de conhecimento na área do Medicamento e Cluster da Saúde.
3. Fortalecer a ligação Faculdade & Sociedade.
4. Atrair mais e melhores alunos nacionais e estrangeiros.
5. Implementar a melhoria e modernização administrativa em consonância com a ULisboa.
6. Gerir os Recursos Humanos.
7. Intervir nas Infraestruturas e Equipar o novo Edifício.

6.1. Incentivar o sucesso escolar nos cursos em funcionamento

Dar continuidade às atividades desenvolvidas em 2019 no sentido de aumentar o sucesso escolar, promover um Ensino diferenciado na área da Farmácia e das Ciências Farmacêutica com o objetivo de formar Profissionais com as competências exigidas para o exercício da Profissão, garantindo também a sua formação ao longo da vida. Continuará também a ser um dos objetivos da FFUL a atração de estudantes de formações diversificadas para Mestrados e Doutoramento.

Ações/ Projetos	Objetivos	Indicadores	Outras Estruturas envolvidas
Promover a implementação do novo plano curricular MICF	Continuar a implementar, para os 1º e 2º anos do MICF, o novo plano curricular aprovado pela A3ES e assegurar a transição curricular dos estudantes abrangidos pelo mesmo, bem como inserir em 2020-20221 o 3º ano do novo plano.	Taxa de sucesso dos estudantes nos anos abrangidos pelo novo plano implementado; Satisfação dos estudantes com as novas UCs introduzidas no plano curricular. Metas: Aumento do sucesso escolar no término do quinquénio 2019 a 2024; Diminuição do nº de abandonos término do quinquénio 2019 a 2024.	CC, CP, DPM, NPGA, SBI
Implementar o novo sistema de avaliação de conhecimentos no Estágio Curricular MICF.	Uniformizar a avaliação de conhecimentos dos estudantes que terminam essa UC e direcionar as Monografias/Trabalho de Campo para aspetos profissionalizantes.	Comparação do sucesso escolar do Estágio com o de anos anteriores. Meta: Aumento do sucesso escolar no Estágio.	CC, CP, CEst, SBI
	Continuar a dinamização de Estágios extracurriculares com a Indústria Farmacêutica	Nº de estudantes envolvidos nos Estágios extracurriculares; Satisfação das Empresas com a prestação dos estudantes. Meta: aumento de oferta de vagas e de estudantes interessados em relação ao ano anterior.	CC, CP, AEFFUL, APIFARMA
Potenciar o Ensino em contexto empresarial	Intensificar a oferta de UC opcionais em Serviços Farmacêuticos Hospitalares.	Manter a frequência de estudantes nas UCs já existentes; Envolver novos serviços farmacêuticos hospitalares nesta oferta educativa. Meta: ≥ 4 UCs lecionadas em ambiente exclusivamente hospitalar; ≥48 estudantes.	CC, CP, CEst, DPM
	Colaborar com a OF e com as outras Faculdades de Farmácia do País na Plataforma Ensino - Profissão no sentido de discutir a harmonização do Estágio curricular tutelado pelas mesmas.	Aumento das competências do jovem farmacêutico nas áreas da Farmácia Comunitária e Hospitalar no momento da saída das Faculdades. Meta: Nº medidas implementadas em sede de discussão.	CC, CP, OF, 9 Faculdades Farmácia do País

Handwritten signature and initials

Ações/ Projetos	Objetivos	Indicadores	Outras Estruturas envolvidas
Promover o sucesso escolar	Identificar as UCs com elevada taxa de reprovação e implementar medidas para melhorar a prestação do aluno.	Nº medidas implementadas. Meta: aumento do sucesso escolar nas UCs identificadas.	CP; DPM; NPGA, NPG
	Continuar a monitorização do sucesso dos estudantes no MICF, avaliando aqueles que não terminam as UCs e/ou o Estágio ao fim de 6 anos.	Nº de estudantes que permanecem com UCs por completar; Nº de estudantes que têm 2 ou mais inscrições em Estágio. Meta: >85% os estudantes que terminam o MICF em 5 anos.	CP, Cest, NPGA
	Identificar o abandono dos estudantes dos 2º Ciclos a quem falte apenas a dissertação de tese.	Monitorização dos dados atualizados no programa FenixEdu; Sinalização dos estudantes; Sensibilização dos orientadores para o problema. Meta: Diminuir 5% por ano/ano a taxa de abandono.	CP, Coordenadores dos Ciclos, NPGA, NPG
	Atualizar constante dos conteúdos na Página Web facultando ao estudante todas as informações de que necessita.	Aumento do nº de consultas; Diminuição do afluxo presencial aos Serviços.	Informação recolhida de toda a comunidade académica
Ensinar à Distância	Apoiar a atualização das plataformas para o desenvolvimento de conteúdos digitais (Moodle e Fénix) e da plataforma e-learning, com cursos abertos a estudantes internos e externos.	N.º de Cursos; N.º de estudantes inscritos; Disponibilização integral dos conteúdos lecionados em cada UC nas plataformas; Meta: execução de pelo menos 1 novo conteúdo na forma de curso e-learning.	CC, CP, DPM; NPGA, NPG
Promover a mobilidade de estudantes na ULisboa	Continuar a fomentar as parcerias com outras unidades orgânicas da ULisboa ao nível do 1º, 2º e 3º Ciclos.	N.º de estudantes a frequentar UCs extracurriculares ou UC opção livre na ULisboa; Porcentagem de estudantes da Faculdade que contribuem para a mobilidade académica global anual no seio da ULisboa; N.º de teses de Doutoramento e Mestrado envolvendo outras unidades orgânicas da ULisboa; Nº crescente de participação de docentes em Colégios da ULisboa, existentes e em fase de criação. Nº alunos inscritos em Licenciatura, Mestrado e Doutoramento em ciclos de estudos partilhados com várias unidades orgânicas da ULisboa em que a FFUL participa.	CC, CP, NPGA

Ações/ Projetos	Objetivos	Indicadores	Outras Estruturas envolvidas
		Meta: Superar os indicadores do ano anterior.	
Valorizar o mérito através da concessão de Prémios escolares a estudantes do MICF, atribuídos pela Faculdade ou por Empresas Farmacêuticas.	Continuar a atribuir prémios aos 3 melhores estudantes do MICF, através do Prémio CGD, permitindo-lhes a progressão dos estudos pós-graduados na FFUL; Apoiar os Prémios atribuídos por empresas: Prémio GILEAD Science - prémio atribuído ao melhor estudante de Biotecnologia; Prémio BioMérieux Manuela Catarino prémio ao melhor estudante de Imunologia.	Nº Prémios atribuídos; Nº de estudantes premiados. Meta: adicionar, pelo menos, mais 1 Empresa como entidade financiadora de um novo prémio.	CC, CP, NPGA
Promover a atualização conhecimento para a população sénior	Promover o Ciclo de Conferência na Universidade Sénior (ULisboa) para atualização e debate de temas emergentes ligados ao Medicamento e Sociedade.	Nº participantes inscritos; Inquérito da sua satisfação. Meta: Ocupação de todas as vagas disponibilizadas (50)	RULisboa, CC, DPM
Promover, em colaboração com a Plataforma Nacional da Academia Europeia de Inovação terapêutica (EUPATI), ações de formação para pessoas com doença	Organizar, pelo menos, uma ação de formação não conferente de grau para pessoas com doença.	Nº participantes inscritos; Inquérito da sua satisfação. Meta: Iniciar estas ações de colaboração com o EUPATI.	DPM, CC
Promover Cursos Pós-Graduados em áreas emergentes nas áreas onde a Faculdade tem competências	Oferta de Formação avançada para Profissionais de Saúde organizadas por docentes, investigadores e alunos da FFUL.	Nº Cursos oferecidos; Nº de formandos. Meta: Aumento da oferta em relação ao ano anterior.	CC, DPM, AEFFUL, Lisbon PH, Associações sem fins lucrativos participadas pela FFUL

6.2. Incentivar a I&D e transferência de conhecimento na área do Medicamento e Cluster da Saúde

Continuar a apoiar a investigação científica centrada em questões fundamentais e translacionais na área da inovação terapêutica, em todo o espectro do desenvolvimento de medicamentos desde o laboratório à pré-clínica, envolvendo o estudo de novos alvos terapêuticos, o desenvolvimento de novas tecnologias farmacêuticas inovadoras para libertação controlada de fármacos, dinamizando o papel do portador de doença ao longo da cadeia de valor do medicamento, utilizando bases de dados para investigação de matriz clínica e intervir nas áreas da política de saúde.

Ações/Projetos	Objetivos	Indicadores	Outras Estruturas envolvidas
Operacionalizar a execução financeira de Projetos científicos aprovados	Continuar o esforço operacional ao nível dos Serviços para a normal progressão dos Projetos em curso e dos recentemente aprovados.	Nº pedidos de pagamento à entidade financiadora. Nº Projetos finalizados com taxas de execução $\geq 90\%$;	FARM-ID*, NC, NGPGP, NPG,NGD
Dinamizar a participação em Projetos nacionais e internacionais	Continuar o apoio logístico à submissão de candidaturas a financiamento a Projetos científicos nacionais e internacionais.	N.º de candidaturas apoiadas pelos Serviços a Projetos nacionais e internacionais; N.º de candidaturas aprovadas; Aumento do financiamento angariado de forma competitiva. Meta: % da taxa de sucesso idêntica ao ano anterior.	DPM, iMed.Ulissboa, FARM-ID, NC, NGPGP, NPG
Apoiar a reorganização da Unidade de I&D da FFUL no sentido de aumentar a sua projeção a nível nacional e internacional e a sua produtividade	Colaborar na reorganização da Unidade de I&D no sentido de a recentrar de forma mais eficaz na área do Medicamento e da Ciências da Saúde e aumentar a translação do conhecimento. Apoiar continuamente, em termos de infraestruturas e de recursos humanos, a atividade da unidade de I&D contribuindo para o aumento da sua produtividade científica. Apoiar a atração e a estadia de investigadores internacionais no desenvolvimento da atividade científica da Unidade; Apoiar a dinâmica interna da Unidade de I&D.	Aumento da produtividade científica; Aumento do nº de projetos com parcerias internacional e nacional; Aumento de colaboradores internacionais; Aumento da satisfação dos investigadores internos relativamente aos resultados alcançados. Meta: $\geq 5\%$ nos diferentes parâmetros	CC, iMed.Ulissboa, NC, NGPGP, NPG
Apoio a Associações sem fins lucrativos para o desenvolvimento de parcerias de natureza científica	Viabilizar a participação da Faculdade em diferentes Associações sem fins lucrativos com vista ao desenvolvimento de projetos científicos, pedagógicos ou de cariz consultivo: FARM-ID; Laboratório Colaborativo V2B (FF, FM, FMV, CNC, Technophage, Medinfar, BeVag); No Instituto Baseado na Evidência (FF, FM, ANF, APIFARMA);	Apoiar a gestão de projetos científicos; Promoção do desenvolvimento nas áreas de Biotecnologia e Imunologia; Epidemiologia; Saúde e políticas públicas; Evidência clínica de custo-	CC, Instituições identificadas

Ações/Projetos	Objetivos	Indicadores	Outras Estruturas envolvidas
	Na CETNOFARMA (IMT, FF); Na EUPATI Portugal (UA, ANDO, APIFARMA, LPCDR).	efetividade-risco em tecnologias de saúde; Medicamentos à base de plantas; Nº cursos, conferencias ou ações de formação participadas pela FFUL envolvendo Associações de Doentes e/ou seus cuidadores. Meta: aumento dos pedidos reembolsos e de candidaturas apoiadas pela FARM-ID e realização de, pelo menos, uma medida (curso, projeto, consultoria) concretizada por cada uma das outras Associações.	
Valorizar a confidencialidade e a propriedade intelectual	Melhorar a gestão da Propriedade intelectual, apoiando os investigadores na fase de submissão de Patentes nacionais e, sobretudo, as que entram em fase de internacionalização.	N.º de Patentes submetidas, aprovadas a nível nacional e em fases de internacionalização suportadas por financiamento específico de Projetos. Nº de Acordos estabelecidos entre instituições, os quais salvaguardem a valorização da propriedade intelectual da Faculdade. Meta: dinâmica idêntica ao ano anterior	CC, FARM-ID, NGPGP, NC
Incentivar a ligação da Investigação ao tecido empresarial	Continuar a aposta da ligação da I&D às Empresas Farmacêuticas, com especial ênfase no desenvolvimento de teses de doutoramento em ambiente empresarial.	Nº de Protocolos com Empresas Farmacêuticas onde se desenvolvem projetos de I&D; Nº Estudantes em doutoramento. Meta: dinâmica idêntica ao ano anterior no estabelecimento de Protocolos e na colocação de novos estudantes em tese (≥2 estudantes/ano).	CC, CP, DPM, iMed.Ulisboa, outras Unidades de I&D, NPG
Reforçar a intervenção da Faculdade no âmbito de Projetos com a ULisboa	Apostar na participação da Faculdade em ações interdisciplinares desenvolvidas na ULisboa inseridas nos diferentes Colégios e no Doutoramento em Sustentabilidade.	Nº de ações desenvolvidos no âmbito dos Colégios 3F, Química e Neurociências; Apoio a todas as ações que consolidem a participação da FFUL nos novos Colégios em fase de implementação na ULisboa (Ex: Colégio Tropical). Nº de ações desenvolvidas na parte escolar e participação na orientação/co-orientação de teses do Doutoramento em Sustentabilidade.	CC, CP, DPM, iMed.Ulisboa, outras Unidades de I&D, NPG,
Fomentar o empreendedorismo	Incentivar a oferta formativa em empreendedorismo, através de ações em parceria.	N.º de ações de formação/ Cursos na área do Empreendedorismo;	CC, CP, iMed.Ulisboa, AEFFUL, Lisbon PH

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

Ações/Projetos	Objetivos	Indicadores	Outras Estruturas envolvidas
		N.º de estudantes envolvidos nessas ações. Meta: mínimo 4 ações e aumento em 10% de estudantes envolvidos.	

M.
X
MMP

6.3. Fortalecer o binómio Faculdade & Sociedade

A continuação do estabelecimento da ligação da FFUL com a Sociedade civil será determinante em 2020. Essa ligação pode ser operacionalizada diretamente através dos Serviços de extensão universitária prestados a Hospitais, à Entidade Reguladora e a cidadãos independentes. Apostar em ações de formação pós-graduada que, para além de contribuírem para a formação ao longo da vida, fomentem as relações com a comunidade, a discussão de temas de relevância societal e aproximem a Escola dos parceiros estratégicos da área da Saúde.

A participação da FFUL nos órgãos Sociais de várias Associações privadas sem fins lucrativos permitirá o estabelecimento de acordos específicos para a realização de atividades de investigação científica e prestação de serviços, incluindo formação e consultadoria, em várias áreas relacionadas com o domínio da Saúde. Para essa ação contaremos com a parceria da Academia com outros organismos públicos e privados ligados à área da Saúde. A meta será o desenvolvimento de projetos ligados à promoção da saúde, à prevenção da doença, à sua interceção e tratamento, culminando com a facilitação do acesso das pessoas com doença e da Sociedade em geral a todos os instrumentos de Saúde.

Será importante continuar a promover consultorias técnicas como resposta a pedidos veiculados pelo Ministério da Justiça, ou a consolidar a presença de docentes da FFUL em Comissões nacionais e internacionais na área das Ciências Farmacêuticas, dignificando o papel do Farmacêutico junto da Sociedade civil. De particular relevância o papel que continuará a ser desempenhado pela Bastonária da Ordem dos Farmacêuticos, pela Presidência do INFARMED, pela Vice-Presidência do Committee for Medicinal Products for Human Use (CHMP), pelo Membro da Comissão Executiva da European Federation of Pharmaceutical Sciences, pelo Presidente da Sociedade Portuguesa de Ciências Farmacêuticas e pela Presidência do Colégio de Especialidade das Análises Clínicas e Genética da Ordem dos Farmacêuticos.

Ações/Projetos	Objetivos	Indicadores	Outras Estruturas envolvidas
Promover o investimento no desenvolvimento de Serviços e Produtos	Apoiar, através do Núcleo de Prestação de Serviços de Bioquímica e Microbiologia, vários Serviços de Pediatria de Hospitais Portugueses nas áreas de Disfunção Hepática e Lesão Cerebral (hiperbilirrubinémias) e erros hereditários do metabolismo e genética.	N.º de serviços prestados com repercussão nas receitas geradas;	DPM, iMed.Ulisboa, NPSBM, UFS, NC, FARM-ID
	Monitorizar, através da Unidade de Farmacovigilância, o perfil de segurança dos medicamentos de uso humano comercializados na região da Grande Lisboa e nos Distritos de Santarém e Setúbal.	N.º de Instituições externas envolvidas. Meta: aumentar ≥5% as receitas geradas.	
	Colaborar na área do diagnóstico da infeção pelo HIV com várias entidades públicas e privadas e com hospitais e laboratórios de análises clínicas no diagnóstico e na determinação da		

Ações/Projetos	Objetivos	Indicadores	Outras Estruturas envolvidas
	suscetibilidade a antibióticos de fungos patogénicos.		
	Cooperar com Serviços Farmacêuticos Hospitalares no desenvolvimento de formulações galénicas a serem utilizadas em clusters de doentes, nomeadamente, em pediatria e oncologia.		
	Desenvolver as áreas de Epidemiologia, Avaliação de Tecnologias de Saúde, Investigação em Resultados em Saúde e Investigação em Serviços de Saúde, em estreita articulação com o ISBE.		
Promover a área Regulamentar para garantir a qualidade, eficácia e segurança do Medicamento e Produtos de Saúde e o seu uso racional	Apoiar as Empresas Farmacêuticas na formação dos seus Quadros através de ações de formação conducentes à formação de técnicos especializados na aplicação de boas práticas regulamentares, no enquadramento legislativo e no cumprimento dos aspetos técnico-científicos que promovam a qualidade, segurança e eficácia do medicamento ou de produtos de saúde; Apoiar ações de divulgação sobre o uso racional de medicamentos e de produtos de saúde dispensados ao cidadão, bem como cuidados farmacêuticos prestados.	Nº de profissionais de Empresas Farmacêuticas a frequentarem ações de formação no domínio citado; Nº total de ações desenvolvidas; Nº de alunos presentes nas mesmas. Meta: Aumento em 10% do nº de ações de formação em relação a 2019.	CC, DPM, Coordenadores 2º e 3º Ciclos, CESt, AEFFUL, Lisbon PH
Apoiar os Estudantes na realização de ações que envolvam Educação para a Saúde do Cidadão saudável ou portador de doença	Apostar na formação aberta a novos públicos nas áreas de Promoção da Saúde e Prevenção da Doença; Envolver a participação de Associação de Doentes e seus Cuidadores; Reforçar o papel dos <i>Alumni</i> como embaixadores da FFUL nas ações de formação e divulgação do papel do Farmacêutico como Profissional de saúde, nas diferentes áreas de atuação.	Nº de ações desenvolvidas; Nº de profissionais envolvidos na ação; Nº de <i>Alumni</i> envolvidos; Nº de alunos presentes nas mesmas. Meta: Aumento em 10% do nº de ações de formação.	CC, CP, DPM, <i>Alumni</i> ; iMed.ULisboa, CESt, AEFFUL, Lisbon PH
Desenvolver ações de formação para Profissionais de Saúde	Apostar em ações de formação de profissionais de saúde com formações académicas variadas, aproveitando os conhecimentos multidisciplinares de docentes e investigadores da Faculdade.	Nº Cursos não conferentes de grau realizados; Nº de participantes envolvidos; Meta: ≥2 novas ações destinadas a outros profissionais de saúde	CC, CP, DPM, iMed.ULisboa, CESt, AEFFUL, Lisbon PH
Centrar o Doente como alvo de intervenção farmacêutica	Posicionar a Faculdade junto das Associações de Doentes, em áreas em que realiza investigação científica ou ações pedagógicas dirigidas, de modo a estimularem no doente o interesse pela investigação associada à sua patologia, melhorem a sua qualidade de vida, e/ou promovam um conhecimento mais aprofundado sobre a terapêutica disponível.	Nº de ações desenvolvidas com Associações de Doentes; Conhecimento científico produzidos. Meta: 2 ações por ano e publicação do material preparado.	CC, CP, DPM, CESt, iMed.ULisboa
Continuar e reforçar a ligação da FFUL à Ordem dos Farmacêuticos	Continuar a fomentar a ligação da Faculdade à Ordem dos Farmacêuticos, de modo a que a Faculdade possa responder aos desafios	N.º de ações organizadas em parceria com a OF;	CC, CP, DPM, iMed.ULisboa, CESt, AEFFUL, Lisbon PH

Ações/Projetos	Objetivos	Indicadores	Outras Estruturas envolvidas
	relacionados com a atividade profissional dos estudantes e ex-estudantes.	Nº de cursos acreditados pela OF; Nº estudantes presentes nas ações realizadas. Meta: Igualar ou aumentar o nº de cursos realizados em parceria, tendo como referência o ano anterior.	
Participar em Serviços no âmbito de Comissões Técnicas e Consultadoria	Colocar o conhecimento científico e pedagógico dos docentes ao serviço dos Ministérios da Justiça e da Saúde, de Instituições Nacionais e Europeias na área da Farmácia, do Medicamento e da Saúde Pública.	N.º de docentes a ocuparem cargo na Presidência/Vice-Presidência de Instituições/Comissões a nível nacional e internacional; Nº de serviços prestados. Meta: igualar ou aumentar o nº de serviços prestados por docentes e investigadores.	Docentes e Investigadores a título individual





6. 4 - Atrair mais e melhores estudantes nacionais e estrangeiros

A Faculdade continuará a desenvolver esforços com vista a atrair mais e melhores estudantes. Parte significativa dessas ações é feita junto das comunidades pré-universitárias, dando a conhecer a Faculdade e a Universidade de Lisboa.

Continuaremos a estratégia de dinamização para o recrutamento de estudantes estrangeiros, cujo número tem vindo a aumentar significativamente no seio da Faculdade. Essas ações passam por reforçar o envolvimento da FFUL em parcerias internacionais ligadas ao Ensino e à I&D. A intensificação de ações com Países de Língua Oficial Portuguesa (Países Africanos e Brasil) continuará a trazer à Instituição um maior nº de alunos, sobretudo nos 2º e 3º Ciclos.

Ações/Projetos	Objetivos	Indicadores	Outras Estruturas envolvidas
Adotar políticas ativas de recrutamento de estudantes do Ensino Secundário	Continuar a dar a conhecer a Faculdade a um público diversificado, prestes a entrar no Ensino Superior, de modo a facilitar as suas opções. Por exemplo: Dia Aberto, Futurália, Verão na ULisboa, Ciência Viva no Laboratório e visita às Escolas e certames educativos.	Preenchimento integral das vagas de ingresso no MICF pelo Concurso Nacional de Acesso ou pelos Contingentes Especiais; N.º de estudantes que entram na Faculdade fruto desta informação. Meta: aumento do nº desses estudantes em relação ao ano anterior.	CC, CP, DPM, iMed.Ulisboa, NPGA, GCI, AEFFUL
Promover a imagem da FFUL na web como forma de captação de alunos, nacionais e estrangeiros, para os vários ciclos de Estudo	Continuar a apostar na melhoria da comunicação da Faculdade através do site institucional, nomeadamente a imagem, organização e atualização da informação disponibilizada de modo a divulgar o papel desempenhado pela Faculdade no Ensino e na I&D. Continuar a aposta nas redes sociais, vocacionada sobretudo para a atração de novos estudantes, divulgando o que melhor se faz em termos de Ensino e de Investigação.	Atualização permanente do novo site da faculdade; Nº de consultas da página da Faculdade. Metas: colocação integral na rede do novo site em português e inglês. Aumento >20% do nº global de consultas à nova página.	NIT, GCI, GRE, com apoio de toda a Escola
Aumentar a atratividade dos 2º e 3º Ciclos	Continuar a promover a atratividade da FFUL como Instituição de acolhimento de alunos de doutoramento e de mestrado nacionais e internacionais, cujo ritmo de entrada na Faculdade tem vindo a aumentar. Consolidar a utilização da língua inglesa nos 2º e 3º Ciclos, com oferta formativa e com a produção de conteúdos nesse idioma;	N.º de estudantes nacionais admitidos em Mestrado e Doutoramento; Nº de estudantes internacionais admitidos em Mestrado e Doutoramento; Continuação da implementação de medidas facilitadoras da entrada de mais alunos nesses ciclos formativos (divulgação dos	CC, CP, DPM, iMed.Ulisboa e outras Unidades I&D, NPGA, NPG

Ações/Projetos	Objetivos	Indicadores	Outras Estruturas envolvidas
		curso na pag Web, colaboração em regime de co-orientação com colegas de outras universidades, institutos de investigação, empresas nacionais e internacionais); Nº UCs ministrados em inglês em cada curso; Meta: ≥5% em relação ao ano anterior.	
Dinamizar a procura da FFUL por parte de estudantes oriundos de Países de Língua Oficial Portuguesa (PLOP)	Incentivar a mobilização de alunos internacionais dos PLOP para 2º e 3º Ciclos, bem como para frequência de Cursos não conferentes de grau, recorrendo, na medida do possível, à utilização de plataformas e-learning.	N.º de estudantes de PLOP inscritos em todos os ciclos de estudos na faculdade e em eventuais outros Cursos; N.º de conteúdos disponibilizados por e-learning. Meta: Aumento de 5% do nº dos atuais alunos africanos.	CC, CP, DPM, iMed.Ulisboa, NPGA, GCI, GRE
Dinamizar a mobilidade de estudantes ao abrigo de programas europeus	Aumentar o nº de estudantes oriundos de outras universidades europeias e dos estudantes da Faculdade para programas de mobilidade.	Nº de estudantes estrangeiros na Faculdade; Nº de estudantes portugueses em faculdades europeias. Meta: Aumento de 5% em nos programas de mobilidade.	CC, CP, DPM, NPGA, NPG,GCI, GRE
Envolver os <i>Alumni</i> na formação dos estudantes	Dinamizar a aproximação de antigos estudantes da Faculdade com os estudantes em formação permitindo uma troca de experiências profissionais, científicas, culturais e económicas.	Nº de ações que envolvam ex-estudantes da Faculdade.	CE, CC, CP, DPM, iMed.Ulisboa e outras Unidade I&D, AEFFUL, Lisbon PH

6. 5 - Implementar a melhoria e modernização administrativa em consonância com a ULisboa

No âmbito da implementação do Sistema Gestão da Qualidade, respeitando os padrões europeus de qualidade e a legislação aplicável, pretende-se monitorizar os processos e procedimentos e avaliar a eficácia das tomadas de decisão no que respeita às atividades nucleares da instituição na perspetiva de melhoria contínua.

Ações/Projetos	Objetivos	Indicadores	Outras Estruturas envolvidas
Auditorias Internas	Identificar as conformidades com os referenciais da ESG (2015) – interpretação da A3ES e identificar as oportunidades de melhoria	% de ações decorrentes da auditoria interna formalizada. Meta: > 75% de ações formalizadas	Toda a Faculdade, GAGQ
Avaliação externa periódica	Preparar a submissão à A3ES do Manual da Qualidade, que descreva a política institucional para a qualidade e a forma como a mesma se consubstancia num Sistema Interno de Garantia da Qualidade, incluindo uma explicitação clara das estratégias adotadas para a garantia da qualidade nas diferentes vertentes da missão da instituição.	Concretizado até final de 2020. Meta: Pedido de Certificação à A3ES relativo ao Processo de Auditoria de Sistemas Internos de Garantia da Qualidade	Toda a Faculdade, A3ES, GAGQ
Implementar o sistema de contabilidade analítica	Obter diversos indicadores de gastos e rentabilidade, seja dos diferentes serviços prestados e atividades desenvolvidas, seja dos gastos de funcionamento das suas estruturas orgânicas e/ou funcionais, para suporte dos processos de decisão, apoio ao processo de orçamentação e seu controlo, bem como aos mecanismos de controlo de gestão em geral.	Identificação e estruturação dos centros de responsabilidade associados à estrutura orgânica da FFUL, contemplando os gastos e rendimentos incorridos com os mesmos no ano civil. Meta: cumprir as diretrizes emanadas pela ULisboa para a construção da estrutura primária de contabilidade analítica em todas as Escolas da ULisboa.	CE, Diretor, CG; CC, CP, NC, NRHGD

Dentro dos limites de sustentabilidade financeira, em sede de orçamento iremos operacionalizar em 2020 medidas conducentes à progressão de docentes na carreira académica, à regularização dos vínculos precários na Administração Pública de trabalhadores da Faculdade (finalização do processo PREVPAP), e um possível desbloqueamento das carreiras dos trabalhadores técnicos suscetível de promover a ocupação dos diferentes Núcleos, que se encontram vagos, após a entrada em vigor dos novos Estatutos da FFUL em julho de 2019.

As Tabelas 2, 3 e 4 ilustram a evolução dos Recursos Humanos em 2020, comparando-a com as existentes a 31 de dezembro dos anos de 2018 e 2019.

Tabela 2 – Previsão dos Recursos Humanos (Docentes) na FFUL em 2020 e sua comparação com os anos de 2018 e 2019

		2020		31.12.2019		31.12.2018		Observações
		Nº	ETI	Nº	ETI	Nº	ETI	
Docentes de Carreira	Professor Catedrático	8 ⁽¹⁾	8 ⁽¹⁾	7	7	8	8	(1) 2020 - Entrada de 1 Professor catedrático ao abrigo do Artigo 77º Lei Execução Orçamental 2019
	Professor Associado	23 ^{(2), (3)}	23 ^{(2), (3)}	19 ⁽²⁾	19 ⁽²⁾	18	18	(2) Com agregação: 2019 - 8; 2020 - Previsão de total de 11; (3) 2020 - Entrada de 5 Professores Associados ao abrigo do Artigo 77º da Lei Execução Orçamental 2019 e passagem de um Professor Associado a Catedrático ao abrigo do Artigo 77º Lei Execução Orçamental 2019
	Professor Auxiliar	69 ^{(2), (4), (5)}	69 ^{(2), (4), (5)}	67 ⁽²⁾	67 ⁽²⁾	66	66	(2) Com agregação: 2019 - 8; 2020 - Previsão de total de 12 (4) 2020 - Entrada de 2 Professores Auxiliares ao abrigo do Emprego Científico Institucional; (5) Entrada de 5 Professores Auxiliares ao abrigo da regularização do Programa PREVPAP**
Docentes convidados	Professor Catedrático		0	1	0	1	0	Promoção de 5 Professores Auxiliares a Professores Associados ao abrigo do Artigo 77º Lei Execução Orçamental 2019
	Professor Associado		0	5	0,5	5	0,5	
	Professor Auxiliar	26	4,3	25	4,8	25	4,8	
	Assistente	26	2,1	26	2,1	26	2,1	
Total parcial		145	99,4	143	93,4	141	91,4	

Tabela 3 – Previsão dos Recursos Humanos (Investigadores) na FFUL em 2020 e sua comparação com os anos de 2018 e 2019

		2020		31.12.2019		31.12.2018		
		Nº	ETI	Nº	ETI	Nº	ETI	Observações
Investigadores	Investigador Coordenador	1	1	1	1	1	1	
	Investigador Principal	2	2	2 ⁽⁶⁾	2 ⁽⁶⁾	0	0	⁽⁶⁾ Entrada de 2 Investigador Principal ao Abrigo do Emprego Científico Individual **
	Investigador Auxiliar	7	7	7 ⁽⁷⁾	7 ⁽⁷⁾	6	6	⁽⁷⁾ Entrada de 1 Investigador Auxiliar ao Abrigo do Emprego Científico Individual
	Investigador Júnior	20 ⁽⁹⁾	20 ⁽⁹⁾	19 ⁽⁸⁾	19 ⁽⁸⁾	0	0	⁽⁸⁾ Entrada de 15 Investigadores ao abrigo DL57/2017, acrescidos de mais 4 ao abrigo do Emprego Científico Individual **; ⁽⁹⁾ 2020 - Entrada de mais 1 Investigador ao abrigo do Emprego Científico Institucional
	Assistente Investigação	1 ⁽¹⁰⁾	1 ⁽¹⁰⁾	2 ⁽¹⁰⁾	2 ⁽¹⁰⁾	2	2	⁽¹⁰⁾ Early Researcher
Total		31	31	31	31	9	9	

Tabela 4 – Previsão dos Recursos Humanos (Pessoal Técnico e Administrativo) na FFUL em 2020 e sua comparação com os anos de 2018 e 2019

	2020		31.12.2019		31.12.2018		Observações
	Nº	ETI	Nº	ETI	Nº	ETI	
Pessoal Técnico e Administrativo	13	13	13 ⁽¹¹⁾	13 ⁽¹¹⁾	14	14	(11) 3 Assistente Operacional ao abrigo do PREVPAP com saída de 1 efetivo. Estes Assistentes Operacionais já tinham contrato de trabalho na mesma categoria apoiados pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional
	9	9	9	9	9	9	
	31	31	31 ⁽¹²⁾	31 ⁽¹²⁾	23	23	(12) Entrada de 9 Técnicos Superiores ao abrigo do PREVPAP com saída de 1 efetivo
	2	2	2	2	2	2	
	5	5	6	6	6	6	
	2	2	2	2	2	2	
Total		62	63	63	56	56	

6. 7- Intervir nas Infraestruturas e Equipar o novo Edifício

	Objetivos	Indicadores	Outras Estruturas envolvidas
Equipar o novo Edifício da FFUL	Procurar fontes de financiamento para equipar os Laboratórios e zona técnica do novo edifício. Aguardar o resultado da candidatura submetida pela Reitoria ao Programa de Investimentos em Infraestruturas Tecnológicas do Por2020/Lisboa 2020 construída com essa finalidade submetida pela ULisboa. (Nota: não vem espelhada no orçamento da FFUL uma vez que a candidatura decorre pela ULisboa)	Compra de novo equipamento; Requalificação do equipamento existente e sua adaptação aos novos espaços laboratoriais. Meta: 80% do edifício equipado em dezembro de 2020	Reitor, Gabinete Obras da RULisboa, NMS
Requalificar/Renovar a infraestrutura informática	Promover o reequipamento da infraestrutura básica informática: servidores que asseguram o funcionamento de todos os serviços informáticos fornecidos pela faculdade (rede, acessibilidade, armazenamento de dados e backups, segurança de dados, página web); Promover o reequipamento do Cluster de cálculo científico para modelação molecular com todo o software e hardware necessário para a simulação computacional necessária ao desenvolvimento e otimização de novos alvos moleculares e de novos fármacos; Aguardar o resultado da candidatura ao Programa de Investimentos em Infraestruturas Tecnológicas do Por2020/Lisboa 2020 construída com essa finalidade.	Compra de novo equipamento; Requalificação do equipamento existente. Meta: Melhoria da infraestrutura computacional que serve a FFUL	NIT, NMS, DPM
Criação de uma sala co-work	Criar um espaço para formação e transferência de conhecimento (Sala Univertia), com uma sala de co-work com desktops para formação pós-graduada e atividades de formação em empresas. Aguardar o resultado da candidatura ao Programa de Investimentos em Infraestruturas Tecnológicas do Por2020/Lisboa 2020 construída com essa finalidade.	Reabilitação de um espaço existente tornando-o mais amplo e funcional do ponto de vista infraestrutura tecnológica	NIT, DPM
Consolidar as paredes dos edifícios G e H	Se existir um empréstimo da Reitoria para essa finalidade, lançar o concurso de empreitada e iniciar a recuperação faseada das paredes que apresentarem maior risco de estabilidade, de acordo com as conclusões dos estudos solicitados.	Conclusão do concurso de empreitada, sem impugnações processuais. Meta: Concluir a(s) obra(s) previstas no caderno de encargos.	Reitor, CE, Diretor, CG, Gabinete Obras da RULisboa, NMS, NC
Abrir saídas de emergência nos Edifícios A e CPM	Lançar o concurso de empreitada para iniciar as obras para a abertura de saídas de emergência nos Edifícios A e CPM, se existirem condições financeiras para a realização dessas obras.	Abertura de uma saída de emergência em cada um desses Edifícios	NCA, NMS, CHST, DPM

14
14/01/2020

B. PROJEÇÃO DO ORÇAMENTO E DA GESTÃO FINANCEIRA 2020

7. RECEITA

7.1- Verba do Orçamento Estado atribuída à FFUL no seio da ULisboa

A Tabela 5 ilustra a divisão da verba do Orçamento de Estado (OE) atribuída à Universidade de Lisboa e a sua distribuição pelas diferentes Unidades Orgânicas (UO).

Tabela 5 – Divisão da verba da ULisboa 2020 pelas diferentes UO

Unidades	OE 2020 c/ CGD	Dotação correspondente a IICT e ITN	Compensação pela redução do valor das propinas	OE 2020 incluindo CGD, IICT, ITN e compensação por redução das propinas
FA	7 057 619 €	0 €	495 263 €	7 552 882 €
FBA	4 619 847 €	0 €	294 254 €	4 914 101 €
FC	24 930 704 €	485 742 €	936 398 €	26 352 844 €
FD	5 423 140 €	0 €	761 469 €	6 184 609 €
FF	6 808 017 €	0 €	276 786 €	7 084 803 €
FL	10 323 050 €	784 815 €	746 954 €	11 854 819 €
FM	12 185 084 €	0 €	535 612 €	12 720 696 €
FMD	2 189 632 €	0 €	128 183 €	2 317 815 €
FMV	6 622 855 €	197 761 €	223 643 €	7 044 259 €
FMH	5 543 955 €	65 777 €	272 604 €	5 882 336 €
FP	3 030 731 €	0 €	220 691 €	3 251 422 €
ICS	1 806 767 €	0 €	0 €	1 806 767 €
IE	2 259 072 €	0 €	50 191 €	2 309 263 €
IGOT	2 007 238 €	60 585 €	109 484 €	2 177 307 €
ISA	8 613 678 €	1 976 877 €	201 746 €	10 792 301 €
ISCPS	6 123 554 €	0 €	740 803 €	6 864 357 €
ISEG	10 118 131 €	0 €	477 548 €	10 595 679 €
IST	49 531 809 €	6 528 323 €	2 077 741 €	58 137 873 €
Total das Escolas	169 194 883 €	10 099 880 €	8 549 370 €	187 844 133 €
Reitoria	15 620 797 €	240 594 €	14 762 €	15 876 153 €
SAS ULisboa	5 266 322 €	0 €	0 €	5 266 322 €
Total Reitoria e SAS	20 887 119 €	240 594 €	14 762 €	21 142 475 €
Dotação Total ULisboa	190 082 002 €	10 340 474 €	8 564 132 €	208 986 608 €

A dotação da FFUL para 2020 corresponde a 3,8% do valor global do orçamento atribuído ao total das Escolas da ULisboa e a 3,4% do orçamento total recebido pela Universidade de Lisboa.

7.2.1. Fontes de Financiamento:

- FF 311 – Receitas de impostos (RI) - afetas a projetos cofinanciados (Orçamento do Estado)
- FF 319 – Transferência de RI entre organismos
- FF 359 - Transferência de RI afetas a projetos cofinanciados entre organismos
- FF 414 - Feder-Lisboa 2020
- FF 482 – Outros Fundos Europeus
- FF 513 – Receitas Próprias do ano – Outras origens

7.2.2.Descritivo do orçamento da Receita

A Tabela 6 ilustra o descritivo da Receita, por fonte de financiamento e rubrica económica.

Tabela 6 – Orçamento Receita 2020

Fonte de Financiamento	Rubrica Económica	Descritivo da Despesa	Total Proposto
311	06.03.01.30.60	OE	7 084 803 €
319	06.03.07.52.98	FCT	7 084 803 €
319	10.03.08.52.98	FCT	512 379
			1 529 537
359	10.03.08.52.98	Co-financiamento	2 041 916
			50 883
414	06.09.04	Feder-Lisboa	50 883
			84 585

482	06.09.04	Outros fundos europeus	TOTAL FONTE FINANCIAMENTO	84 585
				120.229
			TOTAL FONTE FINANCIAMENTO	120 229
513	04.01.22.02.00	Propinas 2º Ciclo		598 450
513	04.01.22.03.00	Propinas 3º Ciclo		27 500
513	04.01.22.04.00	Propinas Mestrado Integrado		976 974
513	04.01.22.06.00	Propinas		53 061
513	04.01.99.00.00	Taxas Diversas		134 631
513	04.02.01.00.00	Juros de Mora		3 442
513	04.02.99.00.00	Multas e Penalidades		91
513	05.02.01.00.00	Juros Banco		34
513	06.01.02.00.00	Transferências correntes privadas		20.000
513	06.07.01.00.00	Instituições sem fins lucrativos		388 917
513	07.01.03.00.00	Publicações e Impressos		1.000
513	07.02.01.00.00	Aluguer de Espaços		225 853
513	07.02.02.00.00	Estudos, Pareceres, Projetos e Consultadoria		241 500
513	07.02.05.00.00	Atividades de saúde		170.000,00
513	07.02.99.00.00	Outros		50.000,00
			TOTAL FONTE FINANCIAMENTO	2.841 453
			TOTAL RECEITA 2020	12 223 869

7.3 - Evolução do Orçamento da FFUL (2017-2020) por tipo de Receita

A Tabela 7 expressa o montante de financiamento 2020 em sede de orçamento inicial e compara-o com os orçamentos executados de 2018 e 2017. Sendo que o orçamento de 2019 não se encontra executado na íntegra, não será inserido na comparação. Se o leitor tiver interesse em confrontar a sua execução do orçamento de 2019 até ao 3º trimestre de 2019, comparando-a com os montantes reportados em sede de orçamento corrigido, poderá consultar o Anexo IV.

Tabela 7 – Fontes de Financiamento 2020 em sede de orçamento inicial e comparação com as dos anos 2018 e 2017 (orçamentos executados)

Tipo Receita	Previsão 2020		Orçamentos executados			
			2018		2017	
	Montante Receita	% rubrica no Total	Montante Receita	% rubrica no Total	Montante Receita	% rubrica no Total
Orçamento Estado	7 084 803	57,9%	6 721 496,00	66,33%	6.728.256,94	63,3%
Transferência entre organismos (FCT)	2 041 916	16,7%	470 285,94	4,64%	918.839,08	8,64%
Co-financiamento entre organismos	50 883	0,42%	94 627,90	0,93%	82.089,66	0,77%
Feder-Lisboa 2020	84 585	0,69%	61 107,45	0,60%	54.726,44	0,51%
Outros Fundos Europeus	120 229	0,98%	179 756,22	1,77%	182.206,45	1,71%
Receitas Próprias	2 841 453	23,3%	2 590 534,68	25,56%	2.660.460,80	25,03%
Receitas próprias transferidas entre Organismos públicos	0	0%	16 345,94	0,16%	3.000,00	0,03%
TOTAL	12 223 869	100	10 134 154,13	100	10.629.579,37	100

Da análise dessas Tabelas, verificamos que:

- i. O Orçamento de Estado (OE) em 2020 (7 084 803€) é superior em cerca de 5,4 % relativamente aos orçamentos de 2018 e 2017. De realçar que o OE 2020 resulta de um somatório de três frações:

- a) orçamento base de 6 720 740€;
- b) verba CGD de 87 277€;
- c) compensação dada pela redução das propinas no valor de 276 786,00€.

No orçamento não foi incluída nenhuma verba para a regularização dos vínculos precários de pessoal investigador, embora fosse estabelecido um compromisso entre o MCTES e o Reitor de que essa verba será transferida para a ULisboa.

A totalidade do valor do OE é destinado, exclusivamente, ao pagamento de pessoal do Quadro (professores, investigadores de carreira, pessoal técnico e administrativo).

O valor total com a verba de pessoal do Quadro (Professores, Investigadores e Pessoal técnico e Administrativo) e Professores convidados é 8 326 129,72€. O valor inserido em OE (7 084

803) representa 85% do montante necessário ao pagamento dos respetivos vencimentos, sendo o restante assegurado com recurso a receitas próprias (1 241 326€) (vidé Tabela 11)

- ii. No que concerne à Fonte 319 (Transferência entre Organismos - FCT) verificamos um significativo aumento em relação a 2018 (x4,3) e a 2017 (x2,22).

O aumento da dotação é explicada pela necessidade de cobrir os gastos com o pagamento de vencimentos dos quinze (15) Investigador Júnior contratados ao abrigo do DL 57, dos 7 Investigadores contratados ao abrigo do Emprego Científico Individual, de metade do vencimento de 2 Professores Auxiliares e de 1 Investigador Júnior contratados ao abrigo do Emprego Científico Institucional, bem como de outros Investigadores e Bolseiros. Estes contratos orçaram 1 137 208,00 € em 2020 (vidé Tabela 11)

De momento, o pagamento de dois dos Investigadores do DL 57, de uma Investigadora Principal do Emprego Científico Individual e de dois outros Investigadores FCT, com candidaturas homologadas pelo Programa PREVPAP, continuam alocados nesta fonte financiamento FCT. Aguarda-se autorização nominal por parte da Tutela para a identificação da fonte de financiamento para onde será alocada a verba para o pagamento dos seus vencimentos, ato que permitirá, de imediato, iniciar o procedimento concursal para celebrar os seus contratos de Professor Auxiliar.

A restante verba atribuída nesta Fonte de financiamento nesta Fonte permitirá englobar as despesas de aquisição de bens e serviços que garantirá o funcionamento de projetos de investigação alocados na FFUL e pagar as bolsas de alunos de doutoramento FCT.

- iii. As rubricas que cobrem os Fundos Europeus (Feder-Lisboa 2020 e Outros Fundos Europeus) são percentualmente idênticos à média dos anos anteriores.
- iv. Na rubrica das Receitas Próprias é esperado uma aumento do seu montante em relação ao valor médio dos anos anteriores. Necessitamos de um incremento de cerca de 300.000,00€ para poder alocar as despesas com Pessoal e funcionamento da Faculdade.
- As principais fontes de RP estão explicadas na Tabela 8.

Nota:

Encontra-se em curso uma candidatura ao Programa LISBOA-FEDER, no âmbito do Programa Operacional Regional de Lisboa, subordinada ao tema FFUL Computing Innovation Centre - Learn-Teach-Innovate-Transfer. Esta candidatura, submetida em junho de 2019, pretende: i) reequipar todos os serviços informáticos base fornecidos pela faculdade (rede, acessibilidade, armazenamento de dados e backups, segurança de dados, página web); ii) potenciar o equipamento alocado ao Cluster de Cálculo Científico onde se desenvolve a simulação computacional necessária ao desenvolvimento dos projetos de desenho, desenvolvimento e otimização de novos Medicamentos; iii) Criar um espaço para formação e transferência de conhecimento de uma sala de co-work com desktops para formação pós-graduada e atividades de formação em empresas.

Não estando a candidatura aprovada não foi considerada neste Plano de Atividades

7.4 – Previsão para 2020 das principais fontes de Receitas Próprias

A Tabela 8 indica-nos as principais fontes de receitas próprias previstas para 2020 e compara-as com as inseridas nos orçamentos executados de 2018 e 2017.

Tabela 8 – Previsão das principais fontes de Receitas Próprias previstas para 2020 e sua comparação com os orçamentos 2017 e 2018 (executado)

Origem	Previsão 2020	Orçamentos executados	
		2018	2017
Propinas MICF	Total propinas cobradas 1.655 985	Total propinas cobradas 1.818.256,48	Total propinas cobradas 1.829.630,13
Propinas 2º Ciclos			
Propinas 3º Ciclos			
Taxas e Emolumentos	134 631	138 163,82	159 991,37
Alugueres de Espaços	225 853	150 108,13	149 153,36
Transferência de todas as Instituições sem fins lucrativos	338 917	104 994,55	137 781,11
Atividades de saúde	170 000,00	179 201,57	124 625,56
Estudos, Pareceres, Projetos	241 500	177 205,71	205 433,41

Da análise conjunta das Tabelas 7 e 8 verificamos que:

- i. A principal fonte de receitas próprias são as propinas referentes a todos os ciclos de estudo conferentes de grau, e também outro tipo de ações de formação, existentes na Faculdade.
Na verba das propinas importa realçar o seguinte:
 - a) Em 2019 as propinas do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas tiveram uma redução de 1073,00€ para 871,52€. Essa redução irá manter-se em 2020. Prevê-se para o MICF um montante anual de propinas da ordem de 1.000.000 €. O diferencial entre o montante das propinas MICF foi alocado na verba do OE com a incorporação de 276 786,00€.
 - b) A verba das propinas referentes a mestrados está projetada ao montante de 598 450,00€, correspondente às propinas de 261 alunos inscritos nos seis 2º Ciclos em curso na FFUL.
 - c) As verbas dos alunos de doutoramento estão subdivididas por duas fontes de financiamento (Fontes 319 e 513). Na fonte 513 (RP) estão incorporados 27.500,00 €, propinas pagas por alunos a título individual. Na Fonte 319 estão incorporadas as propinas pagas por bolsas de doutoramento FCT, cujo valor ronda cerca de 245.000,00;
- ii. Prevemos um ligeiro aumento (cerca de 10%) da verba respeitante a alugueres de espaços, interiores e exteriores, coincidente com a reorganização do espaço circundante ao novo edifício.

- iii. Prevê-se em 2020 um aumento líquido da transferência de encargos gerais da FARM-ID para a FFUL ($\geq 230\%$) comparativamente ao valor médio dos anos anteriores. Este aumento é consequência dos múltiplos projetos financiados que nela decorrem, quer como entidade proponente, quer como participante.

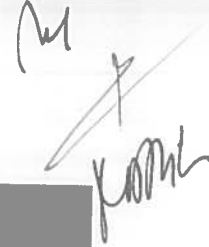
7.5 - Evolução dos Saldos de Gerência

A utilização dos Saldos de gerência anteriores têm permitido a viabilização de despesas por parte da FFUL, sobretudo no que concerne ao pagamento da Caixa Geral de Aposentações e de Infraestruturas. A Tabela 9 ilustra os Saldos transitados nos anos anteriores e que foram utilizados, em parte, para aplicação nas fontes referidas.

Prevemos para 2020 a utilização de saldos de 2019, ainda não apurados no momento da submissão do presente Plano de Atividades. Essa verba será preferencialmente alocada ao pagamento da CGA e ao compromisso de transferência para a Reitoria de uma fração $\geq 500.000,00$ euros, referente à amortização da dívida da FFUL relacionada com o pagamento do novo edifício da FFUL, o qual deverá estar concluído, tal como anteriormente referido, em meados de 2020.

Tabela 9 – Saldos Transitados

Saldos de contas de Gerência integrados na receita do ano seguinte			
	2018	2017	2016
Saldos	945.803,90	2.226.441,27	1.910.332,03



8. DESPESA

8.1. Descritivo do orçamento de Despesa por fontes de financiamento

São consideradas no orçamento de 2020 como Fontes de Financiamento:

- FF 311 – Receitas de impostos (RI) - afetas a projetos cofinanciados (Orçamento do Estado)
- FF 319 – Transferência de RI entre organismos
- FF 359 - Transferência de RI afetas a projetos cofinanciados entre organismos
- FF 414 - Feder-Lisboa 2020
- FF 482 – Outros Fundos Europeus
- FF 513 – Receitas Próprias do ano – Outras origens

43

1000000

Descritivo do orçamento de Despesa

Descritivo do Orçamento de Despesa

A Tabela 10 ilustra o descritivo da Despesa, por fonte de financiamento e rubrica económica.

Tabela 10 – Orçamento Despesa 2020

Fonte de Financiamento	Rubrica Económica	Descritivo da Despesa	Total Proposto (€)
311	01.01.03	Pessoal dos Quadros Regime Função Pública	4 439 262
311	01.01.11	Representação	11 681
311	01.01.12	Suplementos e Prémios	29 790
311	01.01.13	Subsídio de Refeição	177 000
311	01.01.14.SF.00	Subsídio Férias	453 004
311	01.01.14.SN.00	Subsídio de Natal	455 009
311	01.02.05	Abono para falhas	3 021
311	01.03.03	Subsídio familiar a crianças e jovens	454
311	01.03.05.A0.A0	Caixa Geral Aposentações	1 238 437
311	01.03.05.A0.B0	Contribuições para a Segurança Social	277 145
TOTAL FONTE FINANCIAMENTO			7 084 803
319	01.01.03	Pessoal dos Quadros Regime Função Pública	76 604
319	01.01.06	Pessoal contratado a Termo	690 848
319	01.01.13	Subsídio de Refeição	29 200
319	01.01.14.SN.00	Subsídio de Natal	63 954
319	01.01.14.SF.00	Subsídio Férias	63 954

04 

319	01.03.05.A0.B0	Contribuições para a Segurança Social	212 648	
			Sub total	1 137 208
319	02.01.02	Combustíveis e lubrificantes	50 000	
319	02.01.04	Limpeza e Higiene	30 000	
319	02.01.09	Produtos químicos e farmacêuticos	50 000	
319	02.01.17	Ferramentas e utensílios (ex: material de laboratório)	75 000	
319	02.01.21	Outros bens	65.000	
319	02.02.13	Deslocações e Estadas	15 000	
319	02.02.15.B0.00	Formação	5.000	
319	02.02.20	Trabalhos especializados	40 000	
319	02.02.25	Outros Serviços	40.000	
			Sub total	370 000
319	06.02.03	Outras	414 708	
			Sub total	414 708
319	07.01.07 B0B0	Equipamento informático	20 000	
319	07.01.10 B0B0	Equipamento laboratório	100 000	
			Sub- total	120 000
359	0.4.08.02.B0.00	Outras (Bolsas)	TOTAL FONTE FINANCIAMENTO	2 041 916
				50 883
414	02.01.21	Outros bens	TOTAL FONTE FINANCIAMENTO	50 883
414	02.02.12.A0.00	Seguros	5 000	
414	02.02.13	Deslocações e Estadas	315	
414	02.02.25.00	Aquisição de outros Serviços	5 000	
414	04.08.02.B0.00	Outras (Bolsas)	6 217	
			68 053	
			TOTAL FONTE FINANCIAMENTO	84 585



482	01.01.06	Pessoal Contratado a termo	12 058
482	01.01.13	Subsídio de Refeição	601
482	01.01.14.SF.00	Subsídio de Férias	1 066
482	01.01.14.SN.00	Subsídio de Natal	1 827
482	01.02.03	Alimentação e Alojamento	7 700
482	01.03.05.A0.B0	Contribuições para a Segurança Social	3 551
		Sub-total	26 803
482	02.01.09	Produtos químicos e farmacêuticos	8 609
482	02.01.17	Ferramentas e utensílios	7 500
482	02.01.21	Outros bens	15 000
482	02.02.03	Conservação de Bens	10 000
482	02.02.13	Deslocações e Estadas	18.000
482	02.02.20.E0.00	Outros trabalhos especializados (Medicina Trabalho, análises solicitadas aos exterior, pagamento serviços prestados, etc..)	24 317
482	02.02.25	Outros Serviços	10 000
		Sub-total	93 426
		TOTAL FONTE FINANCIAMENTO	120 229
513	01.01.03	Pessoal do Quadro Regime Função Pública	989 630
513	01.01.06	Pessoal contratado a termo	170 901
513	01.01.13	Subsídio de Refeição	4 958
513	01.01.14.SF.00	Subsídio de Férias	14 242
513	01.01.14.SN.00	Subsídio de Natal	14 242
513	01.03.05.A0.A0	Caixa Geral Aposentações	12 753
513	01.03.05.A0.B0	Contribuições para a Segurança Social	34 600
		Sub Total	1 241 326
513	D.02.01.02	Combustíveis e lubrificantes (Aquisição Gases)	33 050
513	D.02.01.04	Aquisição Bens de limpeza e higiene	10 720

513	D.02.01.08.A0.00	Material de escritório (papel)	3 644
513	D.02.01.08.C0.00	Material de escritório (outros)	11 730
513	D.02.01.09.C0.00	Aquisição de Reagentes	71 866
513	D.02.01.17	Aquisição Material de Laboratório	78 755
513	D.02.01.18	Livros e documentação técnica	6 967
513	D.02.01.20	Aquisição de Material de educação	1 100
513	D.02.01.21	Aquisição de bens diversos de desgaste rápido	82 268
513	D.02.02.01.B0.00	Encargos das instalações (eletricidade e água)	304 344
513	D.02.02.02	Limpeza e Higiene	314 146
513	D.02.02.03	Serviços de Conservação e Reparação	11 889
513	D.02.02.04.C0.00	Locação de Edifícios	25 720
513	D.02.02.08	Locação de outros bens (fotocopiadoras, aluguer garrafas gases, contrato de equipamentos.)	51 806
513	D.02.02.09.C0.00	Comunicações Fixas de Voz	2 728
513	D.02.02.09.D0.00	Comunicações Móveis	8 045
513	D.02.02.09.F0.00	Outros Serviços de Comunicações	5 000
513	D.02.02.10	Transportes	200
513	D.02.02.12.A0.00	Seguros	945
513	02.02.12.B0.00	Seguro Escolar	2 319
513	02.02.13	Deslocações e Estadas	33 000
513	02.02.14.D0.00	Estudos, pareceres, projetos e consultorias (pagamento auditorias)	4 059
513	02.02.15.B0.00	Formação Técnica	22 214
513	02.02.17 A0	Publicidade obrigatória (Ex: Publicações em DR)	2 000
513	02.02.17 B0A0	Publicidade Institucional	500
513	02.02.17 C0	Publicidade diversa	267
513	02.02.18	Vigilância e Segurança	72 147
513	02.02.19.C0.00	Assistência Técnica – Outros (Equipamentos com contratos)	50 507

M
Mónica

513	02.02.20.A0.C0	Trabalhos especializados (Informáticos)		
513	02.02.20.E0.00	Outros Trabalhos especializados (ex: Medicina no Trabalho, análises solicitadas ao exterior, pagamento serviços prestados, etc)	11 745	
513	D.02.02.25	Outros Serviços diversos	139 567	
			1 483	
513	D.04.08.02.B0.00	Outras (Bolsas)		Sub Total
513	D.06.02.03.IV	IVA	127 669	1 364 731
513	D.06.02.03.00	Outras Despesas Correntes	35 000	
			12.500	
513	D.07.01.07.B0B0	Equipamento informático – Impressora, scanner,		Sub total
513	D.07.01.07.B0C0	Equipamento informático - Outro	7 668	175 169
513	D.07.01.09.B0B0	Equipamento Administrativo diversos	7 352	
513	D.07.01.10.B0B0	Equipamento de Laboratório	1 000	
			44 207	
			60 227	
			TOTAL FONTE FINANCIAMENTO	2 841 453
			TOTAL DESPESA 2020	12 223 869

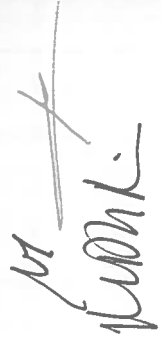
8.2 – Tipologia de despesa por fonte de financiamento

A Tabela 11 ilustra a subdivisão da Despesa pelas principais fontes de financiamento.

Tabela 11 - Principais Tipos de Despesa orçamentada para 2020 por Fonte de Financiamento (€)

Tipologia de Despesa	FONTES DE FINANCIAMENTO					
	311 OE	319 FCT	359 FCT	414 Feder-Lisboa 2020	482 Outros fundos europeus	513 Receitas próprias
Despesas com Pessoal	7 084 803	1 137 208	0	0	26 803	1 241 326
Aquisição Bens e Serviços	0	370 000	0	16 532	93 426	1 364 731
Transferências Correntes	0	414 708	0	0	0	47 500
Outras Despesas correntes(Bolsas)	0	0	50 883	68 053	0	127 669
Capital	0	120 000	0	0	0	60 227
TOTAL	7 084 803	2 041 916	50 883	84 585	120 229	2 841 452
						12 223 869

- i. A despesa inserida na rubrica 311, o denominado Orçamento Geral do Estado (OE), diz respeito, exclusivamente, ao pagamento parcial dos vencimentos do Pessoal do Quadro do Regime da Função Pública.
- ii. A despesa de pessoal inserida na rubrica 319, resultante da transferência FCT, destina-se ao pagamento de Investigadores contratados ao abrigo do DL 57, dos Investigadores contratados ao abrigo do Emprego Científico Individual, de metade dos vencimentos de dois Professores Auxiliares e de 1 Investigador Júnior contratados ao abrigo do Emprego Científico Institucional, de Investigadores FCT, dos Bolseiros de investigação. A restante parte da verba destina-se ao pagamento de bens e serviços relacionados com o desenvolvimento das atividades de investigação.
- iii. A despesa inserida na rubrica 359 destina-se exclusivamente ao pagamento, com verba da componente nacional, de Bolseiros inseridos em projeto co-financiado a nível europeu (PAC).
- iv. A despesa inserida na rubrica 414, referente ao Programa Feder-Lisboa 2020, destina-se ao pagamento, com verba da componente europeia de Bolseiros PAC, bem como à execução de Projetos de Investigação financiados a nível europeu em curso no que concerne na aquisição de bens e serviços.
- v. A despesa inserida na rubrica 482, referente a outros Fundos Europeus, cobre a despesa com contratos a termo de investigadores e também garante a sua realização laboratorial do através da aquisição de bens e serviços.
- vi. A rubrica 513, referente a Receitas Próprias, financia:

- 
- a) o diferencial necessário para a cobertura dos vencimentos dos Recursos Humanos da FFUL contratualizados e não cobertos pelo OE, envolvendo o pessoal do Quadro da FFUL e os docentes convidados (1 241 326€);
 - b) A manutenção das Infraestruturas da Escola, com a aquisição de bens e serviços descritos, bem como o pagamento de impostos, taxas, quotizações e o pagamento de todas as despesas correntes não inseridas nas rubricas anteriores (1 364 731€)
 - c) A transferência para outras Instituições de montantes inseridos em diversas ações de âmbito pedagógico e científico (ex: pagamento a docentes convidados, viagens, etc)
 - d) O pagamento de Bolseiros no montante de 127 669€, respeitantes a 3 BGCT ainda em vigor, 7 da Biblioteca Dinâmica, 2 do NPSBM, 2 da UFS e 2 inseridos em projetos de prestação de serviços;
 - e) A conservação, reparação e contratos de manutenção de pequenos equipamentos ao serviço do Ensino.

A análise detalhada das principais fontes de despesa será abordada nos pontos seguintes.

8.3. Despesa prevista para 2020 e sua comparação com a executada em 2017 e 2018

As Tabelas 12, 13 e 14 ajudam-nos a projetar a previsão da despesa global prevista para 2020 com as despesas efetuadas nos anos anteriores de 2017 e 2018 (orçamentos executados).

Tabela 12 – Despesa para 2020 (previsão) e sua comparação com a dos anos 2017 e 2018

Tipologia de Despesa	Previsão	Orçamentos executados	
	2020	2018	2017
Despesas com Pessoal	9 490 141	8 378 572,73	7.922 494,51
Aquisição bens e Serviços	1 844 689	1 606 084,10	1 401 573,79
Transferências Correntes	462 208	1 100 719,65	512 037,54
Outras despesas correntes	246 605	72 579,72	76 954,44
Investimento	180 227	256 639,19	400 388,32
TOTAL	12 223 869	11 414 595,39	10 313 448,60

Tabela 13 – Comparação da Despesa global com Pessoal nos Orçamentos de 2020 (previsão) com a despesa paga em 2017 e 2018

	Previsão	Orçamentos Executados				
	2020	%	2018	%	2017	%
Orçamento Total	12 223 869	77,6%	11 414 595,39	73,4%	10.313 448,60	76,8%
Despesa Pessoal	9 490 141		8.378.572,73		7.922.494,51	

Tal como se verificou nos anos anteriores, também em 2020 as despesas global com Pessoal e com a Aquisição de Bens e Serviços, considerando em ambos os casos todas as fontes de financiamento agregadas, consumirão a maior fatia do orçamento, com percentagens de 77,6% e 15,4%, respetivamente. No total representam 93% do orçamento da despesa.

A despesa global com Pessoal (Tabelas 12 e 13) prevista para 2020 aumentará cerca 16% em relação à média da despesa paga nos orçamentos executados de 2017 e 2018, constituindo 77,6% do valor global da despesa em 2020, valor um pouco superior à média dos anos anteriores que se cifrou em 75,1%. Para este aumento contribuirá:

- A existência de um nº muito significativo de Investigadores juniores contratados ao abrigo do DL 57;
- Os investigadores do Emprego Científico Individual;
- A contratação de dois Professores Auxiliares pagos a 50% pela FCT e a contratação de um Investigador Júnior, contratados ao abrigo do Emprego Científico Institucional. Neste Programa a FCT financiará na globalidade o Investigador Júnior e 50% de cada um dos

Handwritten signature and initials

Professores auxiliares contratados. O montante global que a FFUL terá de pagar em 2020 relativo aos vencimentos destes recursos humanos é de 150.776 €;

- iv. A regularização extraordinária de situações laborais no âmbito do Programa PREVPAP, com a inserção de 9 Técnicos Superiores, e 3 Assistentes Operacionais. O valor global anual dessas contratações será de 221.384€, valor que é 135.104 € superior ao que atualmente é gasto no pagamento desses recursos humanos (bolseiros e três contratos de trabalho financiados, em parte, pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional);
- v. O reposicionamento remuneratório obrigatório para Professores, tendo por base a sua avaliação de desempenho;
- vi. O reposicionamento remuneratório obrigatório para Investigadores e Pessoal Técnico e Administrativo tendo por base o sistema de avaliação SIADAP.

Se compararmos o valor da receita OE para 2020 (7 084 803€) com o valor dos vencimentos do pessoal do quadro da FFUL e professores convidados que orça os 8 326 130€, verificamos uma variação de 1. 241 326,72, a qual tem de ser ressarcida com verbas de receitas próprias.

A Tabelas 12 e 14 apresentam-nos a comparação da Despesa com Bens e Serviços.

Nos anos anteriores esta rubrica constituiu, em média, cerca de 14% do orçamento da Despesa.

Este valor é ligeiramente superior ao valor médio registado nos anos de 2018 e 2017 e prende-se com o aumento da verba alocadas a: i Departamentos (Tabela 15); Biblioteca (Tabela 18); Serviços de manutenção e funcionamento da Escola (Tabela 19); ii Encargos Gerais (Tabela 20), entre outros. A necessidade permanente de intervenção no edificado é também uma fonte de permanente de despesa.

Tabela 14 – Comparação da Despesa global com Bens e Serviços nos Orçamentos de 2020 (previsão) com a despesa paga em 2017 e 2018

	Previsão		Orçamentos Executados			
	2020	%	2018	%	2017	% Pessoal
Orçamento Total	12 223 869	15,1	11 414 719,50	14,1%	10.313 470,13	13,6%
Bens e Serviços	1 844 689		1 606 084,10		1 401 573,79	

8.4- Imputação de verbas para garantir o funcionamento da FFUL

8.4.1.- ENSINO – Apoio ao MICF, 2º e 3º Ciclos

A Tabela 15 ilustra a dotação geral de verba a atribuir aos Departamentos em 2020 (255.000€) e compara-a com a distribuída no período 2017-2019. Por limitação orçamental não será possível um aumento de verba em relação ao ano anterior. Atendendo ao facto de no Mestrado Integrado de Ciências Farmacêuticas (MICF) estar em curso a implementação de um novo plano curricular, o qual entrou em vigor para o 1º e 2º anos em simultâneo com a duplicação de alunos em algumas unidades curriculares, a verba atribuída ao MICF foi aumentada em 10.000€, em detrimento da verba distribuída a outras rubricas.

Tabela 15 – Verba atribuída aos Departamentos

2020	255.000€
MsC	124 000,00 € - Valor global a alocar aos alunos de 2º Ciclo, tendo por base o nº de alunos inscritos em parte escolar e em tese, a tempo total ou parcial, em cada Departamento, bem como a propina (aluno nacional ou internacional) de cada mestrado.
PhD	53 500,00 € - Valor global a alocar aos alunos de 3º Ciclo, tendo por base o nº de alunos inscritos em parte escolar e em tese, a tempo total ou parcial, em cada Departamento.
MICF	75 000,00€ - Valor global a alocar às aulas práticas (5%) e laboratoriais (95%) do MICF, tendo em conta as aulas lecionadas por cada Departamento.
Armazém e Economato	2500,00€
2019	254.000 €
MsC	A alocar a cada mestrado da responsabilidade do Departamento
PhD	A alocar a estudantes de doutoramento do Departamento
MICF	65 000,00
Armazém e Economato	3 450,00
2018	254.441 €
MsC	128 608,00 €
PhD	56 760,00 €
Prod Científica	10 000,00 €
MICF (Aulas P e L)	55 653 €
2017	214.465,00 €
MsC + PhD	145 391,00 €
Produção científica	10.000,00 €
MICF (Aulas P e L)	55.654,00 €
Armazém e Economato	3 420,00 €

A Tabela 16 indica-nos a principal tipologia das rubricas em que a verba distribuída aos Departamentos será alocada.

Handwritten signature and mark

Tabela 16 – Tipologia de rubricas da classificação económica das despesas públicas dos Departamentos

Rubrica económica	€
Reagentes e material de laboratório de desgaste rápido	85 856,00
Material de laboratório (Ferramentas e utensílios)	41 530,00
Gases	22 050,00
Equipamento de laboratório	40 296,00
Deslocações e estadas	31 750,00
Outros trabalhos especializados	18 532,00
Equipamento informático	7 668,00
Conservação e reparações	5 139,00
Assistência Técnica	2 180,00
	255.001,00

Handwritten signature and initials in the top right corner.

8.4.2.- Investigação e Desenvolvimento

As Figuras 2, 3, 4, 5 ilustram a imputação de despesas relativa às diferentes Fontes de Financiamento da I&D.

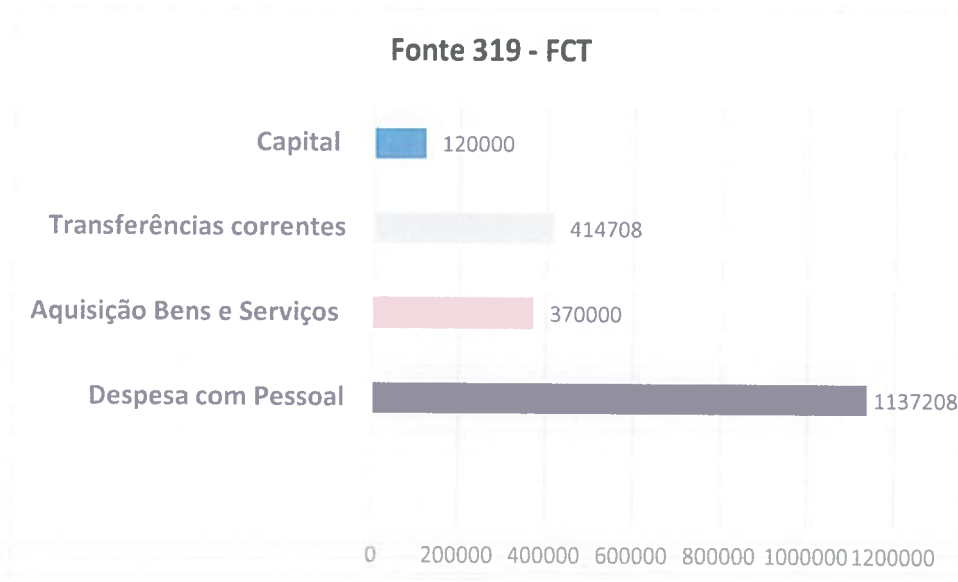


Figura 2 - Fonte 319 - Apoio à investigação com aplicação do financiamento FCT



Figura 3 – Fonte 359 - Apoio à investigação com fundos provenientes de Projetos co-financiados entre Organismos (pagamento Bolseiros PAC, fonte nacional)

M
Monte X

Fonte 414 - Feder-Lisboa 2020

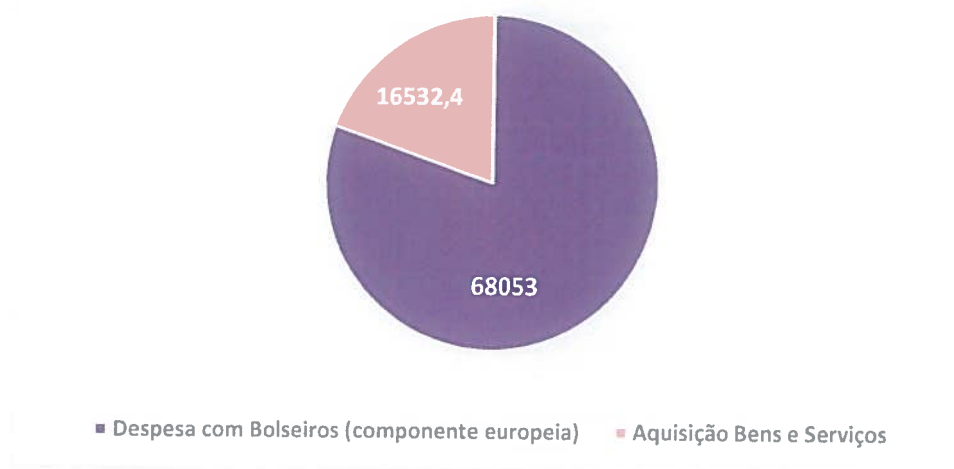


Figura 4 – Fonte 414 - Apoio a Investigação financiada com fundos do Feder-Lisboa 2020

Fonte 482 - Outros Fundos Europeus

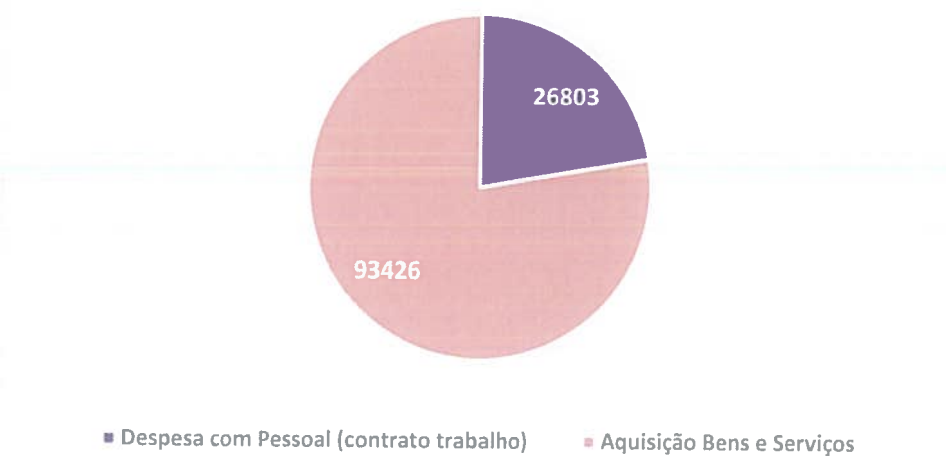


Figura 5 – Fonte 482 - Apoio a Investigação financiada com fundos europeus

monh^{cu} ✓

8.4.3 - Serviços de Extensão Universitária

A Tabela 17 dá-nos a imputação previsional de despesa, por diferente classificação económica, para que o Núcleo de Prestação de Serviços de Bioquímica e Microbiologia possa exercer as suas atividades de extensão universitária, a partir das receitas próprias que irá gerar. Este valor é semelhante ao despendido em 2019.

Tabela 17 – Verba e tipologia de rubricas da classificação económica das despesas públicas dos Serviços

Tipologia de rubricas da classificação económica das despesas públicas	€
Reagentes e material de laboratório de desgaste rápido	47 778
Material de laboratório (Ferramentas e utensílios)	37 225
Trabalhos Especializadas	23 583
Locação de bens (contratos de equipamentos específicos)	14 939
Gases	11 000
Conservação e reparações	5 000
Assistência Técnica	4 322
Trabalhos informáticos especializados	3 996
Total	147 843

8.4.4.- Biblioteca

A Tabela 18 apresenta-nos a imputação previsional de despesa, por diferente classificação económica, para que a Biblioteca possa oferecer aos seus utilizadores internos e externos os serviços de consulta e empréstimo de obras atualizadas. O valor é idêntico ao do ano de 2019.

Tabela 18 - Verba e tipologia de rubricas da classificação económica das despesas públicas da Biblioteca

Tipologia de rubricas da classificação económica das despesas públicas	€
Trabalhos especializados (assinaturas on line)	19 333
Livros e Documentação Técnica	6 967
Material escritório	3 500
Aquisição Bens	100
Formação	1 000
Taxa e Emolumentos	500
Total	31.400

CONT. 11

8.4.5.- Serviços de Manutenção

A Tabela 19 dá-nos uma visão comparada da despesa em infraestruturas previstas para 2020, comparando-a com as efetuadas em 2017 e 2018. Verificamos um aumento de cerca de 7% em relação à média dos 2 anos anteriores. Este aumento tem a ver com o aumento do salário mínimo dos trabalhadores das Empresas envolvidas que se repercute no aumento anual dos valores pagos pela FFUL às respetivas Empresas.

Tabela 19 - Previsão da despesa dos principais Serviços de Manutenção em 2020 e comparação com a dos anos anteriores de 2017 e 2018

Tipologia de Despesa	Previsão	Orçamentos Executados	
	2020	2018	2017
Eletricidade e Água	304 344	285 022	318 312,5
Limpeza	314 146	288.959,96	239 014,64
Comunicações fixas e móveis	15 773	15.002,90	11 037,21
Segurança	72147	72.135,96	51 437,83
Jardinagem	19 182	29.845,44	15 280,92
Serviços Conservação e Manutenção Pontual	11 889	16 359,00	19 630,80
Controlo de Pragas	1 241	1.734,30	1 968,00
Resíduos perigosos	9 680	13.210,85	15 445,30
IAPMEI	25 720	25 230,45	25 113,60
Total	774 122	747 500,86	697 240,80

8.4.6 – Alocação de verba para pagamento do edifício em construção

Por compromisso assumido com o Reitor da ULisboa, até ao Verão de 2020 a FFUL terá a obrigação de transferir para a RULisboa, no mínimo, a quantia de 500.000€, referentes ao pagamento da construção do seu novo edifício. Essa verba será alocada da Fonte 313 (Saldos de Gerência) e será disponibilizada a partir do momento em que haja autorização para a aplicação de Saldos.

Se a situação orçamental o permitir, envidaremos todos os esforços para que a importância a transferir possa ser superior. Até ao momento, dos 1.800.000€ imputados à FFUL para pagamento da obra, foram já liquidados 836.000€.

8.4.7.- Gastos Gerais

Para além de toda a despesa previsional plasmada na Tabela 19, a Tabela 20 apresenta-nos a imputação prevista de despesa no que concerne a Gastos Gerais, por classificação económica agregada, por forma a garantir o funcionamento da FFUL, em termos de consumíveis para laboratórios e serviços, na assistência técnica de equipamentos e seus contratos, despesas bancárias, da publicitação de textos em Diário da República, assistência informática, entre outros.

Tabela 20- Verba alocada e tipologia de rubricas da classificação económica das despesas públicas relacionadas com o funcionamento geral da Faculdade

Tipologia de rubricas da classificação económica das despesas públicas	€
Material escritório, papel e consumíveis de impressão	11 867
Material pedagógico	1 100
Produtos de Limpeza	10 720
Comunicações fixas de voz; Comunicações móveis; Outros serviços de comunicação	15 773
Transportes	200
Estudos, pareceres, projetos e consultadorias	4 059
Seguros	2 319
Informática (software informático e trabalhos)	16 749
Assistência Técnica	44 005
Locação bens (ex. garrafas de gás, fotocopiadoras, contratos de equipamentos)	38 867
Publicidade obrigatória (Casa da Moeda)	2 000
Outros trabalhos especializados	14 530
Bolseiros pagos por Receitas próprias	127 669
Outras Despesas correntes	12 500
Impostos, taxas, despesas bancárias, IVA)	43 627
Outros Despesas correntes	12 500
TOTAL	358 485



9. CONCLUSÕES

Problemas:

- OE insuficiente para alocar os vencimentos do pessoal do Quadro e docentes convidados;
- Necessidade de recurso a receitas próprias para cobrir essa diferença;
- Dificuldade financeira para abrir concursos de entrada de novos recursos humanos para rejuvenescer os Quadros de Docentes e de Pessoal Técnico e Administrativo;
- Dificuldade financeira para encetar concursos internacionais de promoção dos Recursos Humanos;
- Dificuldades financeiras para cobrir a deficiência em pessoal dirigente nos Serviços administrativos e técnicos da Faculdade;
- Dificuldade em encontrar meios financeiros para equipar o novo Edifício;
- Dificuldade financeira para aquisição e reparação de equipamentos essenciais ao Ensino e I&D;
- Dificuldade financeira para intervir nas superfícies exteriores dos edifícios da Escola, que se encontram em avançado estado de degradação.

Oportunidades:

- Excelente formação do corpo docente a nível pedagógico e científico, garantia de qualidade de todas as ações a realizar;
- Reorganização da Unidade de I&D;
- Projeção da atividade científica, em termos quantitativos e qualitativos;
- Finalização do novo edifício da Escola, que irá permitir uma nova otimização dos recursos humanos e de equipamento, levando a uma melhor qualidade de Ensino e investigação;
- Melhoria esperada em toda a estrutura informática da Faculdade (aguarda-se resposta à candidatura de Lisboa 2020);
- Implementação do Sistema de Gestão de Qualidade;

com/L 14 X

ANEXOS

ANEXO I – PREVISÃO DE CUSTOS DO PESSOAL DE CARREIRA A ABONAR

QUADRO 1 - OE 2020 – Previsão de custos de Pessoal de carreira a abonar

ANEXO II Fundamentação do Orçamento de despesa com pessoal

ORÇAMENTO 2020 ORÇAMENTO DE ESTADO
SERVIÇO 5318 UL - FACULDADE DE FARMÁCIA

Pág. 1 de 2

	Tipo de Eletivo	Designação Cargo/Carreira/Grupo (Tabela SIOE)	Nº de postos de trabalho/eletivos	Remuneração líquida	Subsídios de Férias e Natal	Encargos da Entidade Patronal	Restantes Despesas com Pessoal	Total das Despesas com Pessoal
Pagamentos efetuados em setembro de 2019		04 Dirigente Intermediário De 1º Grau	1	2.987,25	0,00	783,38	311,21	4.081,84
		05 Dirigente Intermediário De 2º Grau	3	7.841,52	0,00	2.001,15	751,32	10.594,00
		06 Dirigente Intermediário De 3º Grau E Seguintes	2	4.480,99	0,00	1.064,21	323,34	5.745,44
		07 Técnico Superior	24	31.208,31	0,00	7.302,47	1.067,50	39.578,34
		08 Assistente Técnico, Técnico De Nível Intermediário, Pessoal Administrativo	9	6.417,21	0,00	1.058,19	400,41	10.935,81
		09 Assistente Operacional, Operário, Pessoal Auxiliar	14	9.071,21	0,00	2.304,44	343,44	12.319,09
		11 Informático	2	2.581,47	0,00	554,40	104,64	3.240,51
		17 Pessoal De Investigação Científica	30	73.227,80	0,00	17.301,00	2.262,50	92.911,30
		18 Docente Ensino Universitário	131	300.300,21	0,00	85.470,43	1.164,24	446.935,18
		23 Téc. Diagnóstico E Terapêutica	2	3.075,33	0,00	730,51	109,71	3.915,55
		(1) Total Setembro 2019	219	503.852,00	0,00	119.560,78	6.825,87	630.238,42
Estimativa de Despesa com pessoal em 31-dez-2019	Eletivos reais em funções - Mapa Pessoal	03 Dirigente Superior De 2º Grau	1	38.067,40	6.347,00	12.217,38	8.108,19	64.740,87
	Eletivos reais em funções - Mapa Pessoal	05 Dirigente Intermediário De 2º Grau	2	62.732,18	10.455,38	18.462,34	6.878,70	98.568,66
	Eletivos reais em funções - Mapa Pessoal	06 Dirigente Intermediário De 3º Grau E Seguintes	2	53.770,80	8.961,80	14.698,00	2.203,74	79.834,34
	Eletivos reais em funções - Mapa Pessoal	07 Técnico Superior	31	518.827,52	86.437,92	143.703,04	34.611,57	783.380,05
	Eletivos reais em funções - Mapa Pessoal	08 Assistente Técnico, Técnico De Nível Intermediário, Pessoal Administrativo	9	105.766,40	17.294,40	29.406,38	12.037,05	164.464,63
	Eletivos reais em funções - Mapa Pessoal	09 Assistente Operacional, Operário, Pessoal Auxiliar	13	120.481,04	20.081,84	33.380,06	14.324,31	188.268,25
	Eletivos reais em funções - Mapa Pessoal	11 Informático	2	30.977,64	5.162,04	8.569,39	2.203,74	46.912,81
	Eletivos reais em funções - Mapa Pessoal	17 Pessoal De Investigação Científica	31	952.407,04	158.734,51	294.821,33	51.253,01	1.457.215,49
	Eletivos reais em funções - Mapa Pessoal	18 Docente Ensino Universitário	147	4.347.421,32	724.570,22	1.210.747,84	132.775,93	6.415.515,41
	Eletivos reais em funções - Mapa Pessoal	23 Téc. Diagnóstico E Terapêutica	2	38.118,00	6.353,00	10.501,86	2.203,74	57.276,60
		(2) Total 31-Dec-2019	240	8.296.309,32	1.044.390,82	1.749.881,71	267.501,18	9.358.182,10
Pessoal a recrutar e previsão de saídas (Para Estimativa de Despesa com pessoal em 2020)	Eletivos reais em funções - Mapa Pessoal	03 Dirigente Superior De 2º Grau	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Eletivos reais em funções - Mapa Pessoal	05 Dirigente Intermediário De 2º Grau	1	33.703,56	5.227,68	9.248,17	1.101,87	49.279,28
	Eletivos reais em funções - Mapa Pessoal	06 Dirigente Intermediário De 3º Grau E Seguintes	2	53.770,55	8.961,80	14.698,72	2.203,74	79.634,81
	Eletivos reais em funções - Mapa Pessoal	07 Técnico Superior	-3	-48.199,58	-8.032,70	-13.354,48	-3.305,61	-72.688,36
	Eletivos reais em funções - Mapa Pessoal	08 Assistente Técnico, Técnico De Nível Intermediário, Pessoal Administrativo	1	8.197,56	1.308,36	2.271,00	1.101,51	12.878,73
	Eletivos reais em funções - Mapa Pessoal	09 Assistente Operacional, Operário, Pessoal Auxiliar	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Eletivos reais em funções - Mapa Pessoal	11 Informático	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Eletivos reais em funções - Mapa Pessoal	17 Pessoal De Investigação Científica	-1	-9.865,60	-781,25	-2.523,92	-6.000,85	-19.151,62
	Eletivos reais em funções - Mapa Pessoal	18 Docente Ensino Universitário	2	75.264,37	16.130,28	21.714,78	1.803,06	114.912,49
	Eletivos reais em funções - Mapa Pessoal	23 Téc. Diagnóstico E Terapêutica	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		(3) Total Variação 2020	2	112.003,68	22.806,11	32.252,26	-3.006,18	164.055,90
		(2) + (3) Total OE 2020	242	8.408.313,00	1.067.196,93	1.782.133,97	264.494,99	9.532.143,90

ANEXO II – ORÇAMENTO RECEITA NA PLATAFORMA DGO

ORÇAMENTO DE ESTADO

ORÇAMENTO DE RECEITA

ORÇAMENTO: 2020 Orçamento de Estado

SERVIÇO: 5316 UL - FACULDADE DE FARMÁCIA

ORGÂNICA: 121031700 UL - FACULDADE DE FARMÁCIA

Prog/Med	Económica	Fonte	Aprovado	Diploma	Num. Diploma	Data Diploma	Descrição Diploma
013 018	06 03 01 30.60	311	7 084.803 Lei n.º		62/2007	10/09/2007	Alínea a) do n.º 1 do art.º 115º
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO			7.084.803				
013 016	06 03 07 52.98	319	512.379 Lei n.º		62/2007	10/09/2007	Alínea c) do n.º 1 do art.º 115º
013 016	10 03 08 52.98	319	1.529.537 Lei n.º		62/2007	10/09/2007	Alínea c) do n.º 1 do art.º 115º
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO			2.041.916				
013 016	10 03 08 52.98	359	50.863 Lei n.º		62/2007	10/09/2007	Alínea c) do n.º 1 do art.º 115º
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO			50.863				
013 016	06 09 04 00.00	414	84.565 Lei n.º		62/2007	10/09/2007	Alínea c) do n.º 1 do art.º 115º
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO			84.565				
013 016	06 09 04 00.00	482	120.229 Lei n.º		62/2007	10/09/2007	Alínea c) do n.º 1 do art.º 115º
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO			120.229				
013 018	04 01 22 02.00	513	598.450 Lei n.º		62/2007	10/09/2007	Alínea b) do n.º 1 do art.º 115º
013 018	04 01 22 03.00	513	27.500 Lei n.º		62/2007	10/09/2007	Alínea b) do n.º 1 do art.º 115º
013 018	04 01 22 04.00	513	976.974 Lei n.º		62/2007	10/09/2007	Alínea b) do n.º 1 do art.º 115º
013 018	04 01 22 06.00	513	53.061 Lei n.º		62/2007	10/09/2007	Alínea b) do n.º 1 do art.º 115º
013 018	04 01 99 00.00	513	134.631 Lei n.º		62/2007	10/09/2007	Alínea i) do n.º 1 do art.º 115º
013 018	04 02 01 00.00	513	3.442 Lei n.º		62/2007	10/09/2007	Alínea i) do n.º 1 do art.º 115º
013 018	04 02 99 00.00	513	91 Lei n.º		62/2007	10/09/2007	Alínea i) do n.º 1 do art.º 115º
013 018	05 02 01 00.00	513	34 Lei n.º		62/2007	10/09/2007	Alínea i) do n.º 1 do art.º 115º
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO			2.841.453				
TOTAL DA ORGÂNICA			12.223.869				
TOTAL DO SERVIÇO			12.223.869				

ANEXO III – ORÇAMENTO DESPESA NA PLATAFORMA DGO



ORÇAMENTO DE ESTADO ORÇAMENTO DE DESPESA

2019/11/14

Pág. 1 de 4

ORÇAMENTO: 2020 Orçamento de Estado
SERVIÇO: 5318 UL - FACULDADE DE FARMÁCIA
ORGÂNICA: 121031700 UL - FACULDADE DE FARMÁCIA

PROGRAMA	MEDIDA	FUNCIONAL	ECONÓMICA	RUBRICA	ACTIVIDADE	PROJECTO	FONTE FIN.	PROPOSTO	APROVADO
013	018	2014	01 01 03	00.00	193	00000.00000	311	4.439.262	4.439.262
013	018	2014	01 01 11	00.00	193	00000.00000	311	11.681	11.681
013	018	2014	01 01 12	00.00	193	00000.00000	311	29.790	29.790
013	018	2014	01 01 13	00.00	193	00000.00000	311	177.000	177.000
013	018	2014	01 01 14	SF.00	193	00000.00000	311	453.004	453.004
013	018	2014	01 01 14	SN.00	193	00000.00000	311	455.009	455.009
013	018	2014	01 02 05	00.00	193	00000.00000	311	3.021	3.021
013	018	2014	01 03 03	00.00	193	00000.00000	311	454	454
013	018	2014	01 03 05	AD.00	193	00000.00000	311	1.238.437	1.238.437
013	018	2014	01 03 05	AD.00	193	00000.00000	311	277.145	277.145
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO								7.084.803	7.084.803
013	016	2012	01 01 03	00.00	202	00000.00000	319	76.604	76.604
013	016	2012	01 01 06	00.00	202	00000.00000	319	690.848	690.848
013	016	2012	01 01 13	00.00	202	00000.00000	319	29.200	29.200
013	016	2012	01 01 14	SF.00	202	00000.00000	319	63.954	63.954
013	016	2012	01 01 14	SN.00	202	00000.00000	319	63.954	63.954
013	016	2012	01 03 05	AD.00	202	00000.00000	319	212.648	212.648
013	016	2012	02 01 02	00.00	202	00000.00000	319	50.000	50.000
013	016	2012	02 01 04	00.00	202	00000.00000	319	30.000	30.000
013	016	2012	02 01 09	C0.00	202	00000.00000	319	50.000	50.000
013	016	2012	02 01 17	00.00	202	00000.00000	319	75.000	75.000
013	016	2012	02 01 21	00.00	202	00000.00000	319	65.000	65.000
013	016	2012	02 02 13	00.00	202	00000.00000	319	15.000	15.000
013	016	2012	02 02 15	B0.00	202	00000.00000	319	5.000	5.000
013	016	2012	02 02 20	E0.00	202	00000.00000	319	40.000	40.000
013	016	2012	02 02 25	00.00	202	00000.00000	319	40.000	40.000
013	016	2012	06 02 03	C0.00	202	00000.00000	319	414.708	414.708
013	016	2012	07 01 07	B0.00	202	00000.00000	319	20.000	20.000



ORÇAMENTO DE ESTADO
ORÇAMENTO DE DESPESA

2019/11/14

Pág 2 de 4

ORÇAMENTO: 2020 Orçamento de Estado
SERVIÇO: 5318 UL - FACULDADE DE FARMÁCIA
ORGÂNICA: 121031700 UL - FACULDADE DE FARMÁCIA

PROGRAMA	MEDIDA	FUNCIONAL	ECONÓMICA	RUBRICA	ACTIVIDADE	PROJECTO	FONTE FIN.	PROPOSTO	APROVADO
013	016	2012	07 01 10	80 80	202	00000 00000	319	100.000	100.000
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO								2.041.916	2.041.916
013	016	2012	04 08 02	80 00	202	00000 00000	359	50.883	50.883
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO								50.883	50.883
013	016	2012	02 01 21	00 00	202	00000 00000	414	5.000	5.000
013	016	2012	02 02 12	AD 00	202	00000 00000	414	315	315
013	016	2012	02 02 13	00 00	202	00000 00000	414	5.000	5.000
013	016	2012	02 02 25	00 00	202	00000 00000	414	6.217	6.217
013	016	2012	04 08 02	80 00	202	00000 00000	414	68.053	68.053
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO								84.585	84.585
013	016	2012	01 01 06	00 00	202	00000 00000	482	12.058	12.058
013	016	2012	01 01 13	00 00	202	00000 00000	482	601	601
013	016	2012	01 01 14	SF 00	202	00000 00000	482	1.066	1.066
013	016	2012	01 01 14	SH 00	202	00000 00000	482	1.827	1.827
013	016	2012	01 02 03	00 00	202	00000 00000	482	7.700	7.700
013	016	2012	01 03 05	AD 80	202	00000 00000	482	3.551	3.551
013	016	2012	02 01 09	CO 00	202	00000 00000	482	8.609	8.609
013	016	2012	02 01 17	00 00	202	00000 00000	482	7.500	7.500
013	016	2012	02 01 21	00 00	202	00000 00000	482	15.000	15.000
013	016	2012	02 02 03	00 00	202	00000 00000	482	10.000	10.000
013	016	2012	02 02 13	00 00	202	00000 00000	482	18.000	18.000
013	016	2012	02 02 20	EO 00	202	00000 00000	482	24.317	24.317
013	016	2012	02 02 25	00 00	202	00000 00000	482	10.000	10.000
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO								120.229	120.229



ORÇAMENTO DE ESTADO
ORÇAMENTO DE DESPESA

2019/11/14

Pág 3 de 4

ORÇAMENTO: 2020 Orçamento de Estado
SERVIÇO: 5318 UL - FACULDADE DE FARMÁCIA
ORGÂNICA: 121031700 UL - FACULDADE DE FARMÁCIA

PROGRAMA	MEDIDA	FUNCIONAL	ECONÓMICA	RUBRICA	ACTIVIDADE	PROJECTO	FONTE FIN.	PROPOSTO	APROVADO
013	018	2014	01 01 03	00 00	193	00000 00000	513	989.630	989.630
013	018	2014	01 01 06	00 00	193	00000 00000	513	170.901	170.901
013	018	2014	01 01 13	00 00	193	00000 00000	513	4.958	4.958
013	018	2014	01 01 14	SF 00	193	00000 00000	513	14.242	14.242
013	018	2014	01 01 14	SH 00	193	00000 00000	513	14.242	14.242
013	018	2014	01 03 05	AD 80	193	00000 00000	513	12.753	12.753
013	018	2014	01 03 05	AD 80	193	00000 00000	513	34.600	34.600
013	018	2014	02 01 02	00 00	193	00000 00000	513	33.050	33.050
013	018	2014	02 01 04	00 00	193	00000 00000	513	10.720	10.720
013	018	2014	02 01 08	AD 00	193	00000 00000	513	3.644	3.644
013	018	2014	02 01 08	CO 00	193	00000 00000	513	11.730	11.730
013	018	2014	02 01 09	CO 00	193	00000 00000	513	71.866	71.866
013	018	2014	02 01 17	00 00	193	00000 00000	513	78.755	78.755
013	018	2014	02 01 18	00 00	193	00000 00000	513	6.967	6.967
013	018	2014	02 01 20	00 00	193	00000 00000	513	1.100	1.100
013	018	2014	02 01 21	00 00	193	00000 00000	513	82.268	82.268
013	018	2014	02 02 01	EO 00	193	00000 00000	513	304.344	304.344
013	018	2014	02 02 02	00 00	193	00000 00000	513	314.146	314.146
013	018	2014	02 02 03	00 00	193	00000 00000	513	11.889	11.889
013	018	2014	02 02 04	CO 00	193	00000 00000	513	25.720	25.720
013	018	2014	02 02 08	00 00	193	00000 00000	513	51.806	51.806
013	018	2014	02 02 09	CO 00	193	00000 00000	513	2.728	2.728
013	018	2014	02 02 09	DO 00	193	00000 00000	513	8.045	8.045
013	018	2014	02 02 09	FO 00	193	00000 00000	513	5.000	5.000
013	018	2014	02 02 10	00 00	193	00000 00000	513	200	200
013	018	2014	02 02 12	AD 00	193	00000 00000	513	945	945
013	018	2014	02 02 12	BO 00	193	00000 00000	513	2.319	2.319
013	018	2014	02 02 13	00 00	193	00000 00000	513	33.000	33.000
013	018	2014	02 02 14	DO 00	193	00000 00000	513	4.059	4.059

2019/11/14

Pág. 4 de 4

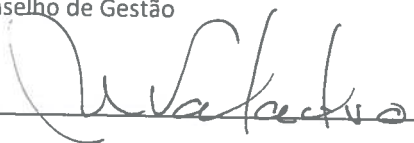
ORÇAMENTO: 2020 Orçamento de Estado
 SERVIÇO: 5318 UL - FACULDADE DE FARMÁCIA
 ORGÂNICA: 121031700 UL - FACULDADE DE FARMÁCIA

PROGRAMA	MEDIDA	FUNCIONAL	ECONÓMICA	RUBRICA	ATIVIDADE	PROJECTO	FONTE FIN.	PROPOSTO	APROVADO
013	018	2014	02 02 15	B0 00	193	00000 00000	513	22.214	22.214
013	018	2014	02 02 17	A0 00	193	00000 00000	513	2 000	2 000
013	018	2014	02 02 17	B0 A0	193	00000 00000	513	500	500
013	018	2014	02 02 17	C0 00	193	00000 00000	513	267	267
013	018	2014	02 02 18	B0 00	193	00000 00000	513	72.147	72.147
013	018	2014	02 02 19	C0 00	193	00000 00000	513	50 507	50 507
013	018	2014	02 02 20	A0 C0	193	00000 00000	513	11.745	11.745
013	018	2014	02 02 20	E0 00	193	00000 00000	513	139 567	139 567
013	018	2014	02 02 25	B0 00	193	00000 00000	513	1 483	1 483
013	018	2014	04 08 02	B0 00	193	00000 00000	513	127 669	127 669
013	018	2014	06 02 03	IV 00	193	00000 00000	513	35 000	35 000
013	018	2014	06 02 03	O0 00	193	00000 00000	513	12 500	12 500
013	018	2014	07 01 07	B0 B0	193	00000 00000	513	7 668	7 668
013	018	2014	07 01 07	B0 C0	193	00000 00000	513	7 352	7 352
013	018	2014	07 01 09	B0 B0	193	00000 00000	513	1 000	1 000
013	018	2014	07 01 10	B0 B0	193	00000 00000	513	44.207	44.207
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO								2.841.453	2.841.453
TOTAL DA ORGÂNICA								12.223.869	12.223.869
TOTAL DO SERVIÇO								12.223.869	12.223.869

ANEXO IV – ORÇAMENTO 2019 EM EXECUÇÃO

Tipo Receita	Orçamento Corrigido	Orçamento executado até Setembro	% Execução
Orçamento Estado	6.720 226,00	4 800 160,00	71,4
Transferência entre organismos (FCT)	1 103 018,00	723 513,00	65,6
Co-financiamento entre organismos	140 734,00	204 416,00	145,3
Feder-Lisboa 2020	141 225,00	119 389,00	84,5
Outros Fundos Europeus	123 458,00	23 299,00	18,9
Receitas Próprias	2 931 977,00	1 990 735,00	67,9

O Conselho de Gestão


 Maria Beatriz de Almeida
 Afonso Ferreira Pinto

Data: 14 de Novembro de 2019